



Assinaturas no País:
ANO ... Cr\$ 120,00
SEMESTRE ... Cr\$ 60,00

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Edição de 8 páginas
Preço: Cr\$ 0,50



JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Orgão dos "Diários Associados"

Edição de 8 páginas

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

N. 110 - ANO 118

QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1943

PRESO O GAL. VON ARNIM, COMANDANTE SUPREMO DAS FORÇAS DO EIXO NA TUNÍSIA

Invasão do continente, o assunto da conferência INCONDICIONAL RENDIÇÃO DO CHEFE MILITAR NAZI

A QUALQUER MOMENTO, A OFENSIVA DOS ALIADOS

ROOSEVELT E CHURCHILL REUNIDOS COM OS TÉCNICOS MILITARES — COMITIVA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A invasão do continente europeu por parte dos aliados, a partir de agora, será condicionada à rendição incondicional dos alemães. Este é o tema principal da conferência Roosevelt-Churchill.

Em alguns círculos, indicam-se que os técnicos militares aliados, certamente, a experiência da campanha da África, para ser empreendida na invasão da Europa.

ABERTURA DA 2ª FRENTA — MOSCOW, 12 (U. P.) — Os jornais russos divulgaram, com grande destaque, as notícias sobre a nova conferência Roosevelt-Churchill.

A imprensa não fez comentários, embora destacasse a possibilidade de uma conferência ser um ponto de partida para uma nova ofensiva aliada contra o Eixo, a qual na situação atual seria a abertura da segunda frente.

COMITIVA DE CHURCHILL — WASHINGTON, 12 (U. P.) — A comitiva de Churchill inclui não só o marechal de campo Wavell, mas também o comandante-em-chefe da esquadra do Pacífico, almirante sir James Somerville, o comandante-em-chefe da aviação da Índia, major-marechal do Ar, sir Richard Pierce, o ministro dos Transportes de Guerra, lord Leathers, o diretor das Verbas do Erário, general Chesserwell, o chefe do Estado Maior Imperial, general Basil Trombrooks, o primeiro lord do Mar, almirante da esquadra sir Dudley Pound, o chefe do Estado Maior da Aeronáutica, major-marechal do Ar, sir Charles Portal, o oficial do Estado Maior junto ao ministro da Defesa, major-general sir Hasong Maye e o secretário militar do gabinete de guerra, brigadeiro Eric Lobb.

O secretário da presidência dos Estados Unidos, sr. Stephen Early, declarou que haverá conferências entre os chefes militares britânicos e estadunidenses, bem como entre os chefes dos dois governos.

PRESENCIA DE "LORD" BEAVERBROOK — LONDRES, 12 (U. P.) — Neithum, representante do ministério do Exterior, acompanha o sr. Churchill, nesta viagem a Washington. Deste fato se depreende que suas conferências com o presidente Roosevelt versarão questões exclusivamente sobre a guerra de natureza militar. A presença de lord Beaverbrook, cujo motivo para algumas conferências declara que sua viagem com o primeiro ministro foi meramente casual.

Assim, em certos círculos locais, que um dos temas principais das conferências será a aplicação de cerca de milhões de toneladas de navios mercantes que ficaram disponíveis inesperadamente com a abertura da rota do Mediterrâneo, para os combates aliados.

A questão provavelmente girará em torno de que parte desta tonelagem seja destinada ao Pacífico, a fim de fazer frente a novas ameaças japonesas contra a Austrália e a Birmânia.

PROBLEMAS DE APO'S GUERRA — WASHINGTON, 12 (U. P.) — De pois de sua chegada, o sr. Benes dirigiu-se imediatamente a Casa Branca, onde discutiu com Roosevelt problemas de após guerra, principalmente os que se referem às relações dos países da Europa central.

O sr. Benes conferenciou, também, com o sr. Cordell Hull, que o recebeu na estação, juntamente com o embaixador Vladimir Hruban.

EM KARAT, R. NAO OFICIAL — WASHINGTON, 12 (U. P.) — Soube-se, hoje, que lord Beaverbrook chegou a Washington, juntamente com a comitiva de Churchill, mas que não pertence oficialmente ao grupo. Consta que havia anteriormente arranjado a visita a Washington, e que viera com o primeiro ministro.

O secretário da Casa Branca, sr. Stephen Early, explicou que o presidente Roosevelt dividirá seu tempo, hoje, entre o seu gabinete e o pavilhão da Casa Branca, onde se acha alojado Churchill.

ROOSEVELT-BENES — WASHINGTON, 12 (U. P.) — Roosevelt deverá avisar-se amanhã com o dr. Eduardo Benes. Imediatamente após sua chegada a Washington, anuncia a Casa Branca.

Espera-se que ambos discutam planos para uma estreita colaboração entre a Europa e a Federação das Nações Unidas.

Por ocasião de sua visita a Chicago e outros centros de imigração tcheca, é provável que Benes tente diminuir a oposição de suas relações com a Rússia.

Anuncia-se também que a legação tcheca em Washington, sob a elevação a categoria de embaixada.

BENES IRA' AO CANADÁ — LONDRES, 12 (U. P.) — Chegou a Washington o sr. Benes, presidente da Tchecoslováquia. O estadista tcheco será hóspede do presidente Roosevelt.

Depois de visitar Washington, New York e Chicago, o sr. Benes visitará oficialmente o Canadá. Esta notícia foi divulgada hoje, oficialmente.

ELEVADOS CHIEFS MILITARES — WASHINGTON, 12 (U. P.) — O marechal Wavell, o almirante Somerville e o major-general do Ar Richard Pierce, os mais elevados chefes militares britânicos da Índia, fazem parte da delegação que acompanha o sr. Churchill em sua viagem aos Estados Unidos.

Saltou-se nos círculos bem informados que a presença dos altos chefes militares aliados da Índia indica uma possível ofensiva das nações unidas no Extremo Oriente.

A este propósito, recorda-se que o presidente Roosevelt prometeu que este ano serão assediados golpes contra o Japão.

De acordo com o que revelou o sr. Stephen Early, secretário da Casa Branca, os dirigentes militares britânicos conferenciaram com os técnicos militares norte-americanos acerca dos assuntos tratados pelo presidente Roosevelt e o sr. Winston Churchill.

Sabe-se, ademais, que os dois chefes de Estado conferenciaram ontem, à noite, depois do jantar, e voltaram a encontrar-se na manhã de hoje.

CONFERÊNCIA DA INVASÃO — LONDRES, 12 (U. P.) — Classificando a nova conferência Roosevelt-Churchill como a "conferência da invasão", o Evening News escreveu:

"Além dos problemas da Europa, temos ainda os do extremo oriente. A libertação da Ásia está ainda distante, mas temos a certeza absoluta de que a campanha do oriente, tanto quanto as batalhas iminentes do continente europeu, ocuparão um lugar de destaque na 'Conferência da Invasão'."

PROBLEMAS MILITARES — WASHINGTON, 12 (U. P.) — O presidente Roosevelt e o primeiro ministro britânico, Winston Churchill, estão celebrando na Casa Branca a quinta reunião da comitiva desde o início da atual guerra.

Informações colhidas nos círculos autorizados deixam entrever que o encontro atual dos dirigentes norte-americanos e britânicos talvez seja mais importante do que os anteriores, uma vez que estão discutindo, entre outros assuntos, o problema da invasão do continente europeu para derrotar Hitler.

O sr. Churchill chegou aos Estados Unidos, acompanhado por lord Beaverbrook e uma grande quantidade de altos dirigentes do exército e da armada. Esse fato deixa entrever que os problemas militares serão os preponderantes na nova conferência entre os dois chefes de Estado.

Além dos círculos autorizados, ainda não se pôde observar a realização de uma nova reunião dos chefes de Estado da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos com participação de Stalin, chefe do governo da União Soviética.

Nos meios bem informados, revelou-se que da Casa Branca deverá sair o novo comandante-em-chefe das operações aliadas no leste e oeste da Europa, o qual seria o general norte-americano Marshall ou o general britânico Alexander.

Soubese, ademais, em fontes não oficiais, que serão discutidos também problemas relacionados ao Pacífico, principalmente devido às novas ameaças japonesas contra a Austrália e a Birmânia.

SEGREDO MILITAR — LONDRES, 12 (U. P.) — A nova viagem do primeiro ministro Churchill aos Estados Unidos foi considerada militar e somente guardada até a sua oportuna revelação. É possível que, como os homens do Gabinete e alguns funcionários mais graduados tiveram conhecimento do fato.

Os observadores estranharam a ausência de Churchill na Câmara dos Comuns, bem como, o fato de ter usado da palavra o major Clement Attlee.

PLANOS DE OFENSIVA — WASHINGTON, 12 (U. P.) — A Casa Branca anunciou que, entre os membros da comitiva que acompanha Churchill na sua visita a esta capital, figuram altos chefes militares, navais e aéreos e por esse motivo acredita-se que a conferência entre o primeiro ministro britânico e Roosevelt versará sobre os planos para lançar uma ofensiva no Extremo Oriente.

ROOSEVELT-CHURCHILL — LONDRES, 12 (U. P.) — O vespertino Standard sugere que o atual encontro Roosevelt-Churchill será seguido por outra conferência, da qual participará o primeiro ministro.

A Itália e a paz

NEW YORK, 12 (U. P.) — A Itália quer paz em separado com as potências aliadas. Essa notícia foi divulgada pela emissora ilegal alemã Gustav Siegfried. Segundo a mesma fonte de informação, o filho do marechal Badoglio entrevistou-se, recentemente, com diplomatas norte-americanos na Espanha para tratar as condições de paz que seriam: Primeiro — a Itália romperia as relações com o Eixo. Segundo — seria formado novo governo encabeçado por Dino Grandi. Terceiro — o rei Victor Emanuel continuaria como soberano. Quarto — o império italiano voltaria à situação que precedeu a conquista da Etiópia.

O locutor da Gustav Siegfried destacou que essas condições são exatamente as mesmas que o duque de Alba apresentou, há dias, em Sevilha, a uma autoridade aliada.

LIQUIDAÇÃO DE PANTELARIA

ILHA MISTERIOSA — SICILIA — "RAIDS"

LONDRES, 12 (U. P.) — (Por um analista militar da Reuters) — Os violentos, contínuos e terríveis bombardeios das bases e aeródromos sicilianos, da semana passada, vieram comprovar a previsão do coronel Frank Knox de que a Sicília seria um alvo para tremendas operações dos aliados, que evidentemente modelariam, de certo modo, os acontecimentos do futuro próximo.

Não seria de surpreender se fosse liquidada a ilha de Pantelaria, o ponto fortificado, que é uma miniatura da Itália e está situada, ao largo da costa da Tunísia. Pantelaria é, de certo modo, uma ilha misteriosa. Mussolini indubitavelmente nela gastou grandes somas e empregou grande número de mão de obra para torná-la um ponto poderosamente fortificado, na medida da capacidade italiana de assim fazer, a fim de enfrentar um ataque por mar ou pelo ar.

Pretendia-se ser um bastião de vanguarda sobre o qual se baseava a ambição italiana na Tunísia: uma espécie de "Gibraltar" ou "Malta", que asseguraria o domínio do mar nostrum pela Itália.

O poder de suas fortificações e abrigos subterrâneos está sendo agora rudemente experimentado pelos terríveis bombardeios aliados, que fazem cair bombas como chuva, sobre a ilha.

Em 5 dias, realizaram-se 6 raids de violência, todos em maior escala do que qualquer ataque realizado pelo Eixo contra Malta.

Será interessante comparar o poder de resistência de Pantelaria com Malta, onde se nota a presença de aviões em número relativamente grande.

Pantelaria está situada a meio caminho, da costa Tunisiana.

ESTRADA DA BIRMANIA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Robert Vivian, correspondente especial da Reuters — O fato importante de os chefes militares (Conclui na 3.ª página)

ENTREGAM-SE EM MASSA

SELADA A SORTE DAS TROPAS

LONDRES, 12 (U. P.) — A rádio de Argel emitiu um comunicado especial do Quartel General aliado na África: "Cessou a resistência organizada, salvo a imposta por alguns grupos isolados. O general von Arnim, comandante das forças existentes na Tunísia, foi capturado. Calcula-se que o número total de prisioneiros feitos até agora é de 150 mil homens. Vastas quantidades de canhões e material de guerra de todas as classes inclusive muitos caminhões e aviões em perfeito estado, foram capturados."

ANQUILAM OS REMANESCENTES

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 12 (U. P.) — A completa rendição de todas as forças do Eixo, na Tunísia, parecia ao amanhecer, ser apenas questão de horas. No momento, os exércitos aliados estão aniquilando os últimos restos dos poderosos contingentes alemães, que perfaziam 300.000 homens, e acaba de ser noticiada a captura do seu comandante-em-chefe, general von Arnim.

ASSEGURA O FIM DA RESISTÊNCIA

Toda resistência organizada no cabo Bon cessou intrinsecamente. Somente uns 30.000 soldados continuam desesperadamente na luta, acurados numa zona circular, 24 kms. ao oeste de Bou Fichta e ao norte de Enfidaville. Todas as tropas germanicas e primeiro alemão continuam entre Zaghouan e Saffat e já se perderam, também, incondicionalmente. O aprisionamento de von Arnim assegura o fim de toda resistência do Eixo. A estratégia aliada é simplíssima.

Consiste em acometer implacavelmente pelos quatro lados as tropas que ainda resistem, além da ofensiva aérea, que silencia o fogo da artilharia e põe termo a toda esperança de manter-se no terreno.

38 MIL PRISIONEIRAS

A sorte do exército totalitário ficou selada, ontem, quando os britânicos fecharam o último meio de escape, ao se apoderarem do cabo Bon. Depois que o primeiro exército tomou Sainte Marie du Zit, situada a 15 kms. do leste de Zaghouan, o oitavo exército, por sua parte, apossou-se, hoje, de Bou Fichta, lugar que fica a vários kms. do Mediterrâneo ao norte de Enfidaville.

Tanto o primeiro exército, como o oitavo, se aproximaram rapidamente pelo norte e pelo sul, desde que os franceses fecharam o cerco, partindo da Zaghouan, na direção do sudoeste.

Para o norte, onde a resistência terminou completamente, os norte-americanos e franceses fizeram 38 mil prisioneiros. Os britânicos capturaram outros 20 mil, desde segunda-feira, na base da península.

Outras unidades totalitárias se entregaram em massa, aos exércitos britânicos ao ser-lhes exigida a rendição incondicional. Circula a informação de que o primeiro e o oitavo exércitos se haviam unido do porto de Bou Fichta.

RESISTÊNCIA OBSTINADA

Os observadores acreditam que eles estabeleceram contacto. Assim, uniram-se as forças de Montgomery que iniciaram a longa série de derrotas do Eixo, mediante a vitória que alcançaram em El Alamein e os veteranos de Dunkerque, comandados pelo general Anderson, os quais se distinguiram na África, ao esmagar as defesas do Eixo, ao oeste da cidade de Tunis.

A força inimiga, que se compunha de 30 mil italianos e alemães, um igual número, resistiu obstinadamente, ainda, depois de ter sido cercado pelo primeiro e pelo oitavo exércitos britânicos e pelos franceses, nas montanhas de Enfidaville.



PRESO VON ARNIM — Von Arnim, o general alemão comandante em chefe das forças do Eixo na Tunísia, ontem capturado pelos aliados na península de Bon

COMERCIO DE ESCRAVOS

RUSSOS PARA TRABALHO NA COSTA DO ADRIATICO

FORÇADO NA ALEMANHA

ACUSAÇÃO OFICIAL DO GOVERNO SOVIETICO — TERRÍVEIS ORDENS DE GOERING

MOSCOW, 12 (U. P.) — Em sua nota acusando a Alemanha de organizar o comércio de escravos com cidadãos russos, arrancados à força da Rússia, o comissário para as Relações Exteriores, sr. Molotov, fez três acusações principais:

Primeira — Goering deu instruções pessoais para o emprego de cidadãos russos em trabalhos forçados na Alemanha;

Segunda — A escravatura foi transformada num sistema com uma organização e funcionários próprios;

Terceira — Os homens e mulheres de nacionalidade russa, empregados como trabalhadores e servos, são tratados com extrema brutalidade.

TRABALHOS FORÇADOS

A nota de Molotov cita, a seguir, as instruções dadas por Goering, numa conferência secreta, a 7 de novembro de 1941, para a utilização de cidadãos russos em trabalhos forçados na Alemanha.

Depois de detalhar os trabalhos nos quais deveriam ser empregados os russos, as instruções de Goering acrescentavam:

"Na aplicação de medidas para a manutenção da ordem, rapidez e severidade são considerações essenciais. Devem ser empregados apenas os seguintes tipos de punição, sem fases intermediárias: menos severa: privação de alimentos e sentença de morte da corte judicial."

Segundo a nota russa, Hitler nomeou, então, o gauleiter Saukel para o ministério da utilização da mão de obra russa a 20 de abril de 1942, este emitiu um

programa ao comissário chefe, em caráter secreto, sobre o comércio de escravos.

FORÇADOS A EMBARCAR — A nota acrescenta textualmente:

"Neste programa, a fim de liberar o maior número possível de camponeses alemães, o fuzileiro deu instruções para empregar na Alemanha 400 a 500.000 moças escolhidas, vigorosas e saudáveis, procedentes das regiões orientais.

NÃO CONSEGUIU FUGIR — 150 MIL PRISIONEIRAS — FIM DA REACÇÃO EM BON

ARGEL, 12 (U. P.) — O general alemão Von Arnim, comandante chefe das tropas do Eixo no norte da Tunísia, foi capturado pelos soldados britânicos na região do cabo Bon. Segundo informações oficiais de Argel, a captura de Von Arnim representa o fim da resistência existente na África do Norte. Falham detalhes sobre a rendição de Von Arnim, a qual, entretanto, segundo consta, foi incondicional.

GRANDE INIMIGO DA INGLATERRA

LONDRES, 12 (U. P.) — O general barão Sitt von Arnim, cuja captura, no cabo de Bon, foi, hoje, oficialmente anunciada, conta 52 anos de idade e é um grande inimigo da Inglaterra. Assumiu o comando das forças alemãs no norte da Tunísia, quando o marechal Rommel ainda combatia contra o oitavo exército. Von Arnim comandou a chamada divisão panzer "Harpin", no começo da campanha da África e foi designado comandante-em-chefe da Tunísia em substituição ao general Nehring, em janeiro.

Outras informações adiantam que von Arnim assumiu o comando supremo da Tunísia, pouco depois do ataque, sem êxito, efetuado por von Rommel em março, quando o chefe do "Afrika Korps" perdeu 52 "tanks". Também existem informações de que von Arnim dirigiu pessoalmente as operações da linha Mareth, von Arnim, conquanto seja filho de mãe inglesa, é um forte inimigo da Inglaterra.

IMPEDIU A FUGA

LONDRES, 12 (U. P.) — O bloqueio marítimo e aéreo aliado frustrou com êxito todos os planos de fuga de von Arnim, capturado pelos britânicos.

DEFARTICULADA A MAQUINA

LONDRES, 12 (U. P.) — O aprisionamento de von Arnim fornece mais uma prova completa da desorganização dos planos alemães, produzida pelo poderio da ofensiva aliada.

Parece que toda a máquina de Hitler foi desarticulada e as notícias dos seus últimos dias são chamadas em causa e desintegradas.

VON ARNIM E VON PAULUS — LONDRES, 12 (U. P.) — A carreira de von Arnim tem muitas semelhanças com a do infamado general Paulus. Da mesma forma que o segundo, o primeiro serviu na infantaria e no Estado Maior, durante a Grande Guerra, e foi conservado no exército dos cem mil.

Arnim, como Paulus, comandou as tropas blindadas nas várias tentativas para abrir brechas nas linhas russas. Ambos foram considerados como a Ritterkrouz (Cruz de Cavaleiro) na Rússia. Arnim, assim como von Paulus, foi promovido a "general der panzer truppen" na lista de honra do ano novo e Paulus, como Arnim, foi promovido a "generaloberst", o coronel-general, em princípios de janeiro de 1943.

Com esta última promoção, ambos foram enviados para salvar o prestígio de Hitler em aventuras igualmente desesperadas. Paulus recebeu ordens de manter-se com o sexto exército alemão em Stalingrado e von Arnim recebeu o comando do recém-formado quinto exército blindado, enviado à Tunísia, a fim de fazer frente a um desembarque aliado.

Assim, as carreiras de Paulus e Arnim são paralelas, passo a passo. Há um capítulo final a ser escrito: é que, até agora, Paulus se acha na frente do seu colega, pois é atualmente general-marechal de campo. Encontra-se também como prisioneiro de guerra e seu exército exterminado ou capturado até o último homem, por ter recebido ordens de manter a sua posição por um tempo demasiado longo.

11 GENERAIS CAPTURADOS

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 12 (Por Denis Martin, correspondente especial da Reuters) — Entre os generais alemães que se encontram prisioneiros dos aliados estão o major-general, conde von Stoench, comandante da 4ª divisão de infantaria ligeira, e o major-general Reich, comandante da décima divisão blindada. Com von Arnim, eleva-se a 11 o número de generais capturados, até agora. Desde que se iniciou a campanha do norte da África, com os primeiros encontros entre forças do Reino Unido e da Itália, já foram feitos mais de 400 mil prisioneiros alemães e aniquilados 37 divisões inimigas — 11 alemãs e 26 italianas.

PRATICAMENTE LIQUIDADA

ARGEL, 12 (U. P.) — As forças britânicas terminaram a ocupação de toda a península do cabo Bon, liquidando praticamente a resistência dos exístas na África.

Informações oficiais salientam que as tropas do primeiro exército britânico dominam toda a zona costeira que circunda a península, impedindo, desta forma, as tentativas de fuga do inimigo para o mar. Segundo se noticia oficialmente, somente em pequenas colinas, ao oeste de Bou Fichta, se encontram alguns contingentes totalitários resistindo aos aliados. Mas, essa resistência é pouco considerável, estando além disso limitada a um único setor da região do cabo Bon.

A emissora de Berlim admitiu a ocupação total da península do cabo Bon e reconheceu que terminou a luta das forças do Eixo, na Tunísia. Apenas a emissora de Rm insiste em que o general Messe, comandante-em-chefe das forças italianas na África, recusou um ultimatum apresentado pelo general zelandês Freyberg e continua lutando. Revelou-se que tanto o general alemão von Arnim como o general Messe já não estão mais na Tunísia, pois seguiriam por via aérea para Roma, no domingo passado. Outros despachos destacam que foram capturados pelos britânicos, norte-americanos e franceses, oito generais alemães e várias centenas de oficiais superiores dos exércitos germanico e italiano.

Somente os norte-americanos e franceses capturaram trinta e oito mil soldados inimigos.

Os britânicos conseguiram aprisionar um maior número de combatentes exístas, dos quais somente estão resistindo uns 30 mil homens cercados em vários bolsões, no cabo Bon.

(Conclui na 3.ª página)

Especial atenção na estratégia dos aliados no Pacífico, em 1943

NEW YORK, 12 (Especial por Louis F. Kennedy, correspondente da United Press) — Os observadores que em Londres e Washington seguem atentamente a marcha dos acontecimentos, consideram muito provável que nas conversações entre Churchill e Roosevelt e seus conselheiros militares e navais, se mantenha especial atenção na campanha do Pacífico.

Naturalmente, o esmagamento de Hitler, agora que se deu o primeiro passo, com a conclusão da vitória na batalha da Tunísia, introduziu grandes modificações a respeito deste último problema.

A estratégia aliada até o outono de 1943 foi detalhadamente planejada na conferência de Casablanca, em janeiro último, segundo se informou, em seu devido tempo.

A conquista da África e o domínio do Mediterrâneo foi o movimento, número 1 de uma estratégia aliada acordada e todo o plano estratégico está

baseado na obtenção dos referidos objetivos. Ninguém acredita que Roosevelt e Churchill tenham seus planos com este pensamento: "Vejam-se os obstáculos e o triunfo na África e depois decidiremos o que devemos fazer a seguir".

Se os dirigentes aliados não tivessem decidido quais seriam as próximas ações, a desenvolver no teatro das operações da Europa, o ano de 1943 transcorreria sem que a complicada maquinaria belica, que agora planeja movimento, fosse posta em ação.

Não se deve esquecer que os planos de invasão da África foram traçados em junho do ano passado e que os desembarques não puderam ser realizados até novembro.

Hitler fez grandes sacrifícios, com o único objetivo de ganhar tempo na África. Seria insensato supor que os aliados lhe vão conceder mais tempo, agora que têm possibilidade de acertar-lhe um rude golpe.

SUPLEMENTO DE GUERRA

O nosso SUPLEMENTO DE GUERRA não pode ser vendido separado. Exija-o hoje, com este número do DIÁRIO, sem aumento de preço.

NOVA ORDEM ESTRATÉGICA

SAO LUIZ DO MARANHÃO, 7.

Realizaram-se hoje aqui, no aeródromo da Base Aérea, o brevênto de vinte e dois pilotos do Aero Clube local. O parafino, sr. Assis Chateaubriand, disse mais ou menos as seguintes palavras, depois de haver pedido que em lugar do seu nome se desse ao grande hangar, cuja pedra fundamental foi lançada, o do maior avião do Brasil, o maior avião do mundo, o maior avião do mundo, o maior avião do mundo.

Interventor Paulo Ramos. Meus jovens colegas do Aero Clube. Será prudente associarmos desde já ao vosso sistema de compreensão da vida. O entusiasmo que o Maranhão guarda pela aviação, pelas rotas do ideal, faz com que a festa, a qual tenho a honra de parafinar, seja um ato simbólico das suas aspirações permanentes com o que a nossa existência possui de mais aliado. Ailham-se os maranhenses como combatentes do "front" das batalhas da fé e do sonho de que são aqui os esgrimistas cavalheirescos. O "bomquet" espiritual desta noite reuniu a bem do salão dos vossos lares intelectuais. Desde a vinda, viveis no céu da poesia. Não careceis de vós inquietar-vos como aviadores para vos encontrardes a vós mesmos, no tempo e no espaço. A Via Láctea é uma "coquete" auctora que polariza o maranhense para o firmamento da arte e da aviação. E o feitiço que atraí o poeta dentro de mim é o mesmo que fascina o argonauta da arma aérea hoje. Digo arma aérea porque a vossa finalidade não é de forma alguma mais agora a aviação de esporte. Não estáis no espaço para o turismo celestial. Preparai-vos para enfrentar a vida, sempre mais autônoma e mais acesa.

Até que cumpra o dever de desenvolver entre nós é a que o maranhense Tedder levemente esboçou em sumário a clara e profunda visão de cinco meses no ar, a propósito da necessidade de dar sempre mais autonomia a arma aérea. Convencimentos os novos dirigentes que ela não é mais uma peça, não em sentido relativo, articulada ao team naval ou militar. O erro dos alarões a tragédia de Goering consistiu em haver elaborado uma Luftwaffe para enquadra-la nas forças de superfície do Reich, no mar e em terra. Onde essas duas forças poderiam atuar, fácil lhes sorriu a vitória. Arma de apoio, implicando a cooperação de outras armas, tal como fora planejada na Alemanha onde o bombardeiro nazista não encontrou força para realizar a devastação que queria ser limitada, pois que limitados eram em 1939.

O que os acontecimentos nos demonstram é que a estratégia aérea foi sempre superior e a de longo alcance, de alguns incidentes no caminho. De início foram logo destruídos os exércitos italianos da Etiópia, da Eritreia e da Somália. Exércitos tinham a missão de invadir o Sudão e a Etiópia, e as tropas que parariam da Cirenaica na direção da fronteira do Egito. O plano italiano era meter os ingleses entre as forças e arrebatar-lhes o domínio do Mediterrâneo oriental. O resultado foi o mais triste para a Itália fascista. Todo esse grupo de territórios coloniais foi dominado, com relativa facilidade, e em pouco tempo toda a aventura italiana da África Oriental caiu no domínio da história.

Poi ali que Hitler interveio com o seu plano de guerra, invencível, para vencer a derrota de seus aliados e vencer o mundo inimigo do Eixo que havia falhado. Começou então uma acrobacia aérea em que a vitória e a derrota se alternavam de ambos os lados. Mas não estadia longe o dia em que a lendária invencibilidade nazista, encerrada por terra com a nova batida da derrota, em que Montgomery havia de derrotar a todos os generais alemães, mandados para a África como os expositos, da arte da guerra.

Numa arrojada fulminante, uma arma se foram memorando as derrotas do inimigo. Nunca se viu uma campanha com uma execução tão metódica e confiante como esta. Não houve um só golpe em falso. Os adversários de Montgomery foram varridos e a vitória foi completa. O resultado foi o mais triste para a Itália fascista. Todo esse grupo de territórios coloniais foi dominado, com relativa facilidade, e em pouco tempo toda a aventura italiana da África Oriental caiu no domínio da história.

Frühauer mostra os esforços do Eixo para perturbar a unidade americana-brasileira descobertos, ao mesmo tempo, pelas chancelarias de Rio e Washington, e por elas habilmente anulados. Transcrevendo, também, uma palestra com o embaixador Caffery, o autor mostra que profunda e sincera é a admiração que o ilustre diplomata nutre pelo sr. Chefe da Nação Brasileira.

No princípio do ano de 1935, Osvaldo Aranha foi nomeado Embaixador do Brasil em Washington. O fato de Getúlio en-

ter os recursos terrestres do Reich. Britânicos, franceses e poloneses não contavam em 1939 e 1940 com massa, em volume e qualidade, de aviões de combate para afugentar no céu do continente as esquadrilhas de Messerschmitt da Luftwaffe e portanto impedir os seus bombardeiros de atuar as operações, em que eles se empunham, no aniquilamento das forças terrestres dos adversários. Na batalha da Inglaterra, como já em Dunkerque, lograram todavia os britânicos apresentar um avião de cada dez a agressividade que o Messerschmitt não pôde mais oferecer aos bombardeiros nazistas a proteção que até então lhes proporcionava. Planos para dar cobertura à armada de terra e a Luftwaffe, ao tentar a ofensiva para invasão das Ilhas Britânicas, se encontraram diante de estrondosa fracasso. Sua superioridade se exprimeu como arma de assalto e destruição de uma força aérea mais fraca, oferecendo, então, o tipo de defesa que a outra ação principal, assemelhada pela força terrestre. Como logrou, porém, Hitler lançar as cabeças de ponte que se preparava estabelecer sobre o Reino Unido se a sua Tenthberg area se desentrolava, sem a contrapartida estratégica de terra, que seria o desembarque das tropas de invasão. Para tomar as Ilhas Britânicas, foi preciso que a aviação alemã se apresentasse numa forma superior à britânica no campo do avião de combate, e isto não foi o que viu. Ocorreu uma insuficiência do poder ofensivo da Luftwaffe (e tal aconteceu porque ela não foi planejada nem equipada para agir como força independente, se viu na impossibilidade de atacar a escolha de um número de bombardeiros indispensável à empresa para que Goering se suporia adequada e que consistia no aniquilamento dos recursos de superfície navais e terrestres existentes nas Ilhas.

E a culpa a finalidade da força aérea. Ela combate no ar, ali o extermínio do poder aéreo do adversário. Uma vez esmagado este, isto é, aniquilado o potencial de fogo dos seus exércitos ou seja acentuada a supremacia do avião de combate sobre o inimigo — as forças de superfície, tanto no oceano como em terra, se acharam à mercê do atacante que ali anulou o firmeamento do poder de fogo. E foi o que aconteceu. A RAF expulsou do céu da Inglaterra a Luftwaffe, porque ela não possuía força bastante para impedir a própria superioridade. Sua construção de longo de alcance ao imperativo de uma arma independente, mas sim de força auxiliar do exército. Subjugada no céu e o exército permaneceu impossibilitado de agir em terra e a RAF saiu vencedora da Batalha da Inglaterra, tendo as Nações Unidas ganho o segundo round.

Vale nas costas do Brasil quem está transpondo diariamente o nosso firmamento de São Luiz e Belém, a farsa de Natal e Recife o trampolim dos seus vôos para a vitória. São bombardeiros e mais bombardeiros americanos e canadenses que colhem a vitória de surpresa os italianos-germânicos, depois que eles já haviam atingido a bem dizer as portas de Alexandria. Quase desceram, mas, uma só aviação de

navios de guerra americanos, que patrulham as mares do Atlântico Sul. Em compensação milhares de Fortalezas Voadoras e de Liberators cruzam minuciosamente as águas deste hemisfério, suprimindo a Luftwaffe do Mediterrâneo, oferecendo as unidades mecanizadas de Montgomery, de Clark e de Patton, esse formidável fôco aéreo, que é a chave da ofensiva vitoriosa das Nações Unidas naquela mar interior. A barreira germânica em terra e a marinha, a sua linha de defesa, encontra o mesmo agudo copo de tanta vitória que o aguarde o invasor material de campo da Wehrmacht. E, entretanto, Rommel morde o pó da derrota, desde que a RAF e os americanos conquistaram o Mediterrâneo a supremacia que lhes permite martelar incansavelmente as forças do Eixo. Conquistada pela RAF e pelas forças aéreas dos Estados Unidos a supremacia no céu do Egito, da Líbia e da Argélia, Tunis já é ponto de partida.

Ha mais de cinco anos que, sustentado a inconsistência e a fragilidade do nosso plano de defesa nacional, a dependência de milhares de toneladas com armas, munições, explosivos, navios de superfície, anti-econômicos para os nossos recursos financeiros e fragilidade diante do ataque de uma força aérea que se fez lanquear contra nós, desprada pelas rotas do Eixo, a "blitz" seja uma das conquistas seja o extermínio apenas de nosso poder defensivo nacional. E dilacerando o absurdo de um país das nossas pobreza de recursos materiais desviar parcelas tão elevadas das suas possibilidades financeiras para construir ou remodelar navios na farsa atual da preponderância aérea. Sem o controle das munições, a Alemanha garantiria nos dias que vêm a segurança dos nossos mares e dos nossos territórios.

Uma das razões da força da aviação brasileira, a qual dia a dia mais fortalece a sua supremacia no céu deste hemisfério, resulta da clarividência do chefe do Estado em não subdividir o romance da nossa armada do ar. Somos a primeira nação desde o continente a dar plena autonomia à força aérea e não tratá-la como instrumento auxiliar do exército ou da marinha. Para nós, o espaço aéreo é o teatro de operações e não o teatro de um espetáculo. Entendemos que a doutrina aérea, tanto nos campos da experiência europeia, africana e no Pacífico corresponde à realidade do comando no ar. Lúcia vital do conflito de 1939, das suas características específicas e da nova ordem estratégica, essa indivisibilidade do poder como do domínio aéreo. Quanto mais liberdade de ação tem uma força aérea, tanto mais dinâmica e agressiva é o seu potencial.

Não se discute que exército e marinha não tenham como suas unidades aéreas, como força auxiliar. Nem foi o erro da Alemanha, da Itália e da França, a falta de uma força aérea independente, mas sim de uma força aérea auxiliar do exército. Subjugada no céu e o exército permaneceu impossibilitado de agir em terra e a RAF saiu vencedora da Batalha da Inglaterra, tendo as Nações Unidas ganho o segundo round.

Renan declina no século passado que ele andava em um século onde havia invencibilidade em ar, pôde. Aquele

NOVAS CONTRIBUIÇÕES PARA A "BATALHA DA PRODUÇÃO" — O GENERAL NEWTON CAVALCANTI EXALTA A ADMINISTRAÇÃO DO INTERVENTOR RUI CARNEIRO

Relativamente à oferta de alimentos, a primeira produção de alimentos da Paraíba, não só no setor da agricultura, mas também no setor da indústria e do comércio, como também no setor da produção, sua obra se desenvolveu plenamente. O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias:

"Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. — Premo General Cavalcanti. — Vossa notícia presente foi entregue ao meu chefe de gabinete, o sr. General Newton Cavalcanti, e a ele foi entregue a seguinte mensagem: 'O sr. General Newton Cavalcanti, governador do Estado, recebeu as seguintes notícias: 'Do Quartel General do Exército do Estado Unidos no Atlântico Sul. —

HOJE, O 38.º ANIVERSÁRIO DO ESPORTE-CLUBE EM NOTURNO, ENCONTRAM-SE AMÉRICA E FLAMENGO

A SITUAÇÃO DOS PRELANTES NA TABELA DO CAMPEONATO

O ALVI-NEGRO OCUPA O ÚLTIMO LUGAR — TOMADAS TODAS AS PROVIDÊNCIAS PELA F. P. D.

Em prosseguimento, ao campeonato pernambucano de futebol, jogado hoje em noturno, as equipes do América e Flamengo.

Este encontro se apresenta como o mais fraco do atual campeonato não só pela fraqueza dos jogadores

do alvi-negro como também pela situação do América na tabela de pontos.



ESSA ASMA QUE CHEGA QUASI A SUA FOCALIDADE E QUE LHE DEIXA O PEITO A DOER, PODE SER COMBATIDA USANDO

XAROPE *Está a venda "CAMARGO MENDES"*
ANTI-ASMÁTICO
de Camargo Mendes
SÃO PAULO — 1943

O presidente cidadão

(Conclusão da 4.ª página)

ram contra Getúlio Vargas, pessoalmente, e contra o Brasil, em geral. Getúlio devia tornar-se o objeto de uma revolução, de um movimento propagandístico, em grande estilo. Alçado pelos comunistas, por teóricos da sua revolução, as acusações dos nazistas e fascistas deviam ser usadas para tornar um dele, ou pelo menos, a ser considerado como seu aliado. Lembremo-nos das cartas postais enviadas pelo Ministério da Propaganda alemão, em que Getúlio do mesmo modo que o Dr. Goebbels, era considerado como o terceiro da trinca, completada por Adolf Hitler e Benito Mussolini. A intenção era clara: esse tipo de propaganda introduzida numa campanha de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos. O pan-germanismo queria, declarando seu adepto, por fora de combate, um dos mais importantes defensores do pan-americanismo, e como para o Ministério do Dr. Goebbels, todos os meios eram bons, servia-se ele de seus homens de confiança, na imprensa esquerdista para atacar o que ele próprio elogiava. De início, Getúlio devia ser, naturalmente, utilizado, aos olhos das repúblicas centristas — e depois, a eliminação de

o homem que, com mão segura, governava seu país, objeto de cobiça do Reich, não tardaria muito.

Em Washington, o Departamento de Estado percebeu o jogo, não bem quanto o próprio Getúlio. Desmascarado, antes do tempo, constituiu erro grave. Era necessário ganhar tempo até que o mundo inteiro desparasse e compreendesse quais eram os fins e métodos de ação do Nacional-socialismo — e tomar medidas de defesa contra eles. Roosevelt, que acabara de ser reeleito para a Casa Branca, resolveu visitar o amigo político e aliado Getúlio Vargas, afim de estabelecer pessoalmente, e trocando ideias com ele, a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos. Quando a Conferência da Paz, propiciada, ao Presidente norte-americano, ocasião de visitar o seu colega brasileiro. Enquanto, na Europa, os conflitos se tornavam, cada vez mais, agudos, os Presidentes das duas maiores repúblicas americanas queriam, com um aperto de mão, e uma consulta mútua, reforçar a inquebrantável comunhão de seus povos, alheia a choques de interesses.

Pouco antes da partida do presidente Roosevelt, Mr. Sumner Welles, falando ao Embaixador do Brasil em Washington, sobre o encontro próximo dos dois Presidentes, expressava-se nos seguintes termos: "Eu sei que eles se entenderão. As personalidades de ambos assemelham-se, sob muitos aspectos. Eu mesmo não posso exprimir-me de maneira que, raramente, um estadista me deixou tão forte impressão, quanto o presidente Vargas. Fiquei admirando, sua personalidade, a força de sua personalidade, a incansável atenção que suas manobras exercem, e a nitidez de expressão de seu pensamento."

O Presidente Roosevelt, chegou ao Rio no dia 26 de novembro de 1936. Milhares de pessoas aplaudiram a confraternização, encarnada em seus presidentes, dos dois "Estados Unidos" do Hemisfério Ocidental. Ambos os homens sorriam — Getúlio, com o sorriso vindo da plenitude de sua natureza; o presidente Roosevelt com o sorriso alegre de homem de envergadura mundial, conhecido no mundo inteiro.

No Palácio Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Getúlio pronunciou um discurso de saudação ao hóspede, um brinde à Conferência da Paz, que se ia realizar no próximo mês de janeiro, em Washington, e, ao mesmo tempo, o gesto de v. exa. convidando os nações americanas a uma assembleia continental, há de frutificar certamente, numa obra de concordia duradoura, capaz de garantir a tranquilidade e a confiança de todos e de servir de exemplo, e estímulo aos povos atormentados pela visão da guerra.

Da solidariedade do povo e do Governo do Brasil, a essa obra, eu posso dar, neste momento, sincera e absoluta segurança, ao erguer a minha taça pela felicidade dos cidadãos da maior democracia do mundo, pela ventura no grande ideal de paz, que imbuca, indefectivel-

CUIDADO!

NÃO ARRISQUE A SUA CANETA!

Os materiais de consumo estão escassos!

Felicidade, o pó pode salvar a caneta da maior parte dos desgastes que cotidianamente afetam o funcionamento das canetas, usando uma tina nova e excepcional que dispõe a caneta do mesmo tempo que escreve e limpa.

Quink — esta tina nova e excepcional, feita pela fabricação das famosas canetas Parker. Usando esta excelente tina, encorajada, porém bem fluida, e de suavidade rápida, a Sr. escreva de fato prolongando sua caneta, evitando que ela venha a exigir reparos, tão difíceis de obter a guerra.

A nova tina Quink dissolve a borra pegajosa deixada pelas tintas de qualidade inferior, ajuda a manter o esquadramento da borracha e a conservar a fluidez da escrita, e o melhor! Adquirir, hoje mesmo, um vidro da excelente Quink Parker.



Somente hoje, começará a temporada de tenis

O dia de ontem da delegação de Natal — loges marcados — "Cocktail" no Clube Internacional

A delegação de tenis do Aero Clube de Natal continua recebendo expressivas manifestações por parte da diretoria do Esporte Clube do Recife.

Ontem, os visitantes passearam pela cidade apreciando as principais sobras do atual governo. Visitaram as vilas das lavadeiras e costureiras. Abaixo do Cristo Redentor, Derby e Jardim 13 de Maio.

Finalmente, assistiram a uma sessão cinematográfica especial no Parque.

SOMENTE, HOJE, OS JOGOS

As chuvas caídas durante a noite de ontem impediram que as competições fossem iniciadas. Entretanto, no parque de tenis, houve musica, sendo servida uma ceia pelas senhoritas rubro-negras.

Hoje, precisamente às 19 horas, terão início os jogos com a partida sensacional entre o campeão pernambucano Harry Leça

e o campeão norte-riograndense Fernando Pedrosa. Serão disputadas as sete jogas do programa.

RECEPCÕES, HOJE

Às 14 horas, a delegação partirá do Palace Hotel em carros especiais visitando a Força Policial, Country Club, Clube Português e Internacional, onde lhe será oferecido um "cocktail".

ESPORTE CLUBE DO RECIFE

Nota oficial

A diretoria do Esporte Clube do Recife convida a todos os associados do clube para assistirem, hoje, às 20 horas, os jogos finais do torneio de tenis entre o Esporte e o Aero Clube de Natal.

Os jogos, que serão disputados no parque de tenis do Estádio da Ilha do Retiro, são em comemoração ao 38.º aniversário do clube.

Avisa que as festas de aniversário serão encerradas no próximo sábado com um sorvete dançante das 20 às 24 horas. Não haverá reservas de mesas.

OURO PARA DENTISTA
CASA "INDIANA"
LAMINAÇÃO, AFINAÇÃO, DISCOS, VENDE-SE PRATA FINA, TRABALHO E TOQUE GARANTIDO.
CASA "INDIANA"
Rua das Laranjeiras, 28 — Fone: 6095

ABRIGO CRISTO REDENTOR

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Associação Comercial, uma reunião da Comissão Recrutativa do Abrigo do Cristo Redentor.

Os trabalhos serão presididos pelo Sr. Manoel de Brito, com o acompanhamento dos Srs. Jayme Santos, Alfredo Vieira, Jooze Martins, Milton de Pontes, Arnaldo Almeida e Luiz Cabral de Melo.

Brasil, sabem, claramente, que podem contar com seu pleno e total apoio, para alcançar o fim que é motivo de todos os nossos esforços.

O fim era a manutenção e a garantia da paz, entre as nações e os povos da terra, a permuta de seus bens materiais e espirituais, de acordo com as necessidades de cada um, afim de incrementar o progresso da civilização e da cultura, o progresso da humanidade. Mas, no interior de cada nação, o reflexo da vida internacional devia encontrar expressão numa distribuição equitativa dos bens, de modo que todo cidadão do mundo pudesse ter sua parte nos recursos da natureza, conqueto dos assegurados graças ao trabalho, e no interesse de sua continuação. A máquina governamental, criada pelo povo e para ele, devia servir para promover essas felizes condições de contrates que a vitória transformava em abismos. Acerca das diretrizes que regem a política interna e externa do Presidente Vargas tive com o Embaixador Jefferson Caffery uma interessante palestra.

Mr. Caffery foi nomeado embaixador dos Estados Unidos da América do Norte no Brasil e chegou ao Rio de Janeiro em julho de 1937, isto é, exatamente no momento da promulgação da Constituição de 10 de novembro. O State Department confiou a um de seus mais eminentes diplomatas a missão de representar os interesses norte-americanos num país em que a guerra civil parecia inevitável e parecia devida a crescente influência dos Integralistas, dever assatado, irresistivelmente, ao campo dos nazifascistas se não se pusesse um parafuso, no próprio país, as intervenções de Ruma e Berlim, e se não ocorresse algo extraordinário. O "State Department" de Mr. Caffery percebeu tanto mais importante, porquanto o diplomata, que conheceu "em poste" quase que a inteiro globo e foi, também, "assistant secretary of state" em Washington, conservou inalterada a simplicidade natural de sua índole, e também, porque a presença de todo este diplomata, isto é, o estabelecimento de contactos pessoais, humanos, encontra expressão em suas palavras. "As relações entre o Brasil e os Estados Unidos", declarou-me Mr. Caffery, "baseiam-se numa tradição de amizade internacional, numa o respeito e numa compreensão recíprocos, como raramente se encontram na história moderna. Durante mais de cinco anos em que tive o privilégio de servir como embaixador de meu país no Brasil, tive a singular oportunidade de observar os passos inumeráveis empreendidos pelo presidente Vargas para consolidar mais ainda esses vínculos. Os muitos elogios que pude ter com o presidente Vargas produziram em mim uma admiração profunda e um reconhecimento de sua extraordinária simplicidade e de seu patriotismo; qualidades estas que lhe tornam possível de chegar imediatamente a raiz do problema do qual se ocupa a tomar decisões bem precisas. O presidente Vargas adquiriu cedo uma das virtudes essenciais dos homens de governo vitoriosos, ou seja a de por de lado o que não é essencial, afim de enfrentar decididamente os fatores fundamentais. Esta característica do Presidente, aliada a seu senso do humorismo, tornou, para mim, um verdadeiro prazer pessoal, o colóquio que tive com ele, assim como um privilégio diplomático e oficial. A progressista legislação social por ele introduzida no Brasil é prova marcante de sua grande preocupação pelos subprivilegiados (underprivileged). O presidente Vargas é um grande e sincero brasileiro. Com energia e grande êxito esforçou-se no rumo do progresso e conduziu seu país a vanguarda das nações americanas e das potências mundiais. Sua amizade pelos Estados Unidos tem raízes profundas, duradouras, e é tributada de todo coração."

EXPERIENCIA DE SIRENE

Na próxima terça-feira

A Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Antiaérea está convocando a população que terça-feira próxima, às 16 horas, será realizada uma experiência da nova sirene adquirida pelo Moinho Recife.

Os sinais que serão emitidos não correspondem a nenhuma outra experiência ou sirene que não a de identificação das características do aparelho.

DR. SILVIO PAIS BARRETO
Clínica de Olhos
Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas
Imperatriz, 182 — 1.ª andar

Emant confiou a um de seus mais eminentes diplomatas a missão de representar os interesses norte-americanos num país em que a guerra civil parecia inevitável e parecia devida a crescente influência dos Integralistas, dever assatado, irresistivelmente, ao campo dos nazifascistas se não se pusesse um parafuso, no próprio país, as intervenções de Ruma e Berlim, e se não ocorresse algo extraordinário. O "State Department" de Mr. Caffery percebeu tanto mais importante, porquanto o diplomata, que conheceu "em poste" quase que a inteiro globo e foi, também, "assistant secretary of state" em Washington, conservou inalterada a simplicidade natural de sua índole, e também, porque a presença de todo este diplomata, isto é, o estabelecimento de contactos pessoais, humanos, encontra expressão em suas palavras. "As relações entre o Brasil e os Estados Unidos", declarou-me Mr. Caffery, "baseiam-se numa tradição de amizade internacional, numa o respeito e numa compreensão recíprocos, como raramente se encontram na história moderna. Durante mais de cinco anos em que tive o privilégio de servir como embaixador de meu país no Brasil, tive a singular oportunidade de observar os passos inumeráveis empreendidos pelo presidente Vargas para consolidar mais ainda esses vínculos. Os muitos elogios que pude ter com o presidente Vargas produziram em mim uma admiração profunda e um reconhecimento de sua extraordinária simplicidade e de seu patriotismo; qualidades estas que lhe tornam possível de chegar imediatamente a raiz do problema do qual se ocupa a tomar decisões bem precisas. O presidente Vargas adquiriu cedo uma das virtudes essenciais dos homens de governo vitoriosos, ou seja a de por de lado o que não é essencial, afim de enfrentar decididamente os fatores fundamentais. Esta característica do Presidente, aliada a seu senso do humorismo, tornou, para mim, um verdadeiro prazer pessoal, o colóquio que tive com ele, assim como um privilégio diplomático e oficial. A progressista legislação social por ele introduzida no Brasil é prova marcante de sua grande preocupação pelos subprivilegiados (underprivileged). O presidente Vargas é um grande e sincero brasileiro. Com energia e grande êxito esforçou-se no rumo do progresso e conduziu seu país a vanguarda das nações americanas e das potências mundiais. Sua amizade pelos Estados Unidos tem raízes profundas, duradouras, e é tributada de todo coração."

Sanatório Recife
Prof. Ulisses Pernambuco
Doenças Nervosas e Mentais, Reumatismo, Epilepsia, Rubeola, Sífilis, 251, Pórt. 3072, Recife

Cuidará do selecionado paulista

S. PAULO, 12 (A. M.) — Ouvido pela reportagem, o sr. Antônio Carlos Guimarães, presidente da Federação Paulista de Futebol, revelou que aguarda com o máximo carinho do selecionado paulista, que tomará parte no campeonato brasileiro.

Vendas FERIDAS E PINHAS
MANCHAS E CÚZUMAS
REUMATISMO — Use —
ELIXIR de NOGUEIRA

Tudo organismo, quando atacado, defende-se. O tratamento higienístico visa avaliar as defesas naturais do organismo para que ele possa vencer a tuberculose. S. N. E. S.

NEUROSAN COMBATE

Grande Reconstituinte DOS MUSCULOS, DO CEREBRO E DOS NERVOS.

PRODUTO DO LABORATORIO HILDEBERTO

A FALTA DE APETITE E A FRAQUEZA MUSCULAR E NERVOUSA

O que tem sido a atuação do rubro-negro no Estado

NUMEROSOS CAMPEONATOS — A SUA PROJEÇÃO EM ESTADOS DO SUL E DO NORTE — FUTEBOL, REMO, TENIS E BASQUETEBOLO

JUVENIL (FUTEBOL)

Os quatro juvenis de futebol do Esporte foram os que melhores produções tiveram para o clube. Assim disputando sete campeonatos, de 1936 a 1942, sagrou-se campeão seis vezes.

Somente em 1937, os juvenis rubro-negros foram derrotados, embora obtivessem os seguintes resultados: América — 6x0 e 2x0; Flamengo — 3x0 e 2x0; Nautico — 4x0 e 2x1; Santa Cruz 1x0 e 6x1.

Campeão que foi do primeiro turno, o Esporte teve que decidir com o Santa Cruz, campeão do segundo turno, numa "melhor de três". Os resultados foram: 1.ª — 2x2; 2.ª — 3x2; 3.ª — 1x0; decisão — venceu o Santa Cruz por 2x1.

REMOS

O Esporte Clube do Recife é campeão pernambucano de remo numa maioria de seis vezes, em 1921, 1922, 1923, 1929, 1935 e 1940.

POLO AQUATICO — Também neste interessante ramo de esportes, o rubro-negro conseguiu mais seis títulos oficiais, os seguintes campeonatos: de 1934, 1935, 1936, 1939, 1940 e 1941.

NATAÇÃO

O Esporte levantou cinco campeonatos de natacao, em Pernambuco, nos anos de 1938, 1939, 1940 e 1941.

VOLEI E BASQUETEBOLO — Quer em volei ou basquetebol, o Esporte também é uma legião. Uma expressão de esportes. Em basquete, sagrou-se vencedor dos certames de 1939, 1940 e 1942, perdendo somente em 1941 para os alvi-ruibros.

40 CAMPEONATOS

Orgulha a família rubro-negra o fato de o Esporte passar por mais de 40 campeonatos. Isto demonstra o valor do clube rubro-negro em defesa do pavilhão da Ilha do Retiro.

SIFILIS ou REUMATISMO?

JAPECAROA
DEPURATIVO MODERNO

Há 20 anos

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava em sua seção esportiva de 13-9-23:

"ESPORTE CLUBE DO RECIFE"
aniversário de sua 18.ª DESCESSA.

O glorioso Sport Club do Recife fez hoje o aniversário de sua fundação.

Não se pode dizer num ligeiro registro de aniversário, o que tem sido a vida de uma agremiação como o Sport Club do Recife. Reunindo um grupo de elementos escolhidos, não se tornou difícil organizar uma corrente forte de simpatias que ainda hoje conta em nosso meio as suas gloriosas cores e lhe assegura o sobe sobe destaque de um dos grandes clubes esportivos e convencionados de Pernambuco.

A atuação magnífica do Sport no progresso esportivo de Pernambuco começou a tomar vulto a partir da sua filiação à L. P. D. T. em 1916.

Levantou o campeonato neste ano e nos dois que se seguiram. As suas vitórias no remo estão na lembrança de toda a gente.

São de ontem e portanto não é necessário lembrá-las. Da sua diretoria de hoje, fazem parte elementos de destaque na nossa sociedade, tais como, Hermenegildo Loo, Arnaldo Loo, José de Barros, Edmar Barbosa, Hilmom Vanderlei, Renato e Armando Silveira além de outros.

Ao valoroso campeão de terra e mar, apresentamos os nossos parabéns."

VICTOR DO ESPÍRITO SANTO
BENEDITO CALHEIROS
RONFIM
FERNANDO GOMES
Rua Araújo Pinho, Alegre, 78
R. 10, Rio de Janeiro, 42-5071

Sobre as páginas esportivas do DIÁRIO

Desenhamos a seguinte trecho do jornal esportivo do Diário, referente as páginas esportivas do DIÁRIO DE PERNAMBUCO:

"Helio Pinto, o cronista esportivo de 17 anos, chegou para a cidade do Recife no momento mais preciso. As suas páginas de esportes, no DIÁRIO DE PERNAMBUCO, têm uma força moderna e movimentada, a exemplo do que fazem os jornais esportivos. Helio Pinto, o cronista esportivo, apresenta sempre em suas reportagens tudo o que vai pelos campos de esportes: futebol, basquetebol, handball e esportes nauticos."

JOSE BANDERA DE OLIVEIRA
Advogado
Sala 1 — Jornal do Comercio

SEGUNDA-FEIRA E POR TODA A SEMANA

ART-PALACIO

Extraordinário! O filme que foi estreado simultaneamente em 41 cinemas de Nova York! A história íntima de um idolo do publico vivida magistralmente por Gary Cooper!

SAMUEL GOLDWYN apresentará:

Idolo, Amante e Heroi

GARY COOPER e TERESA WRIGHT — PRODUÇÃO DA RKO-RADIO

DOMINGO — GRANDE MATINAL ÀS 10 HORAS — PREÇO CRS 2,20

MARUJOS IMPROVISADOS

com O GORDO e O MAGRO — Hilariante comédia da "United"



BRIM KAKI FLORIANO
TINTO COM "INDANTHREOL"

FLORIANO
MARCA REGISTRADA

O BRIM KAKI "FLORIANO" NÃO MANCHA, NÃO DESBOTA, NÃO CORTA NAS COSTURAS E DURA ANOS... Estas garantias são oferecidas pelos depositários gerais para todo o Brasil.

JOSE SILVA & Cia. Ltda.
Rua de S. Pedro n.º 22 — RIO DE JANEIRO

(Continua)

N. A. B.**NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.****AVENIDA RIO BRANCO, 193--TERREO---TELEFONE 9602****CHEGADAS DO RIO — AOS DOMINGOS****SAIDAS PARA RIO — ÀS SEGUNDAS-FEIRAS****ESCALAS EM:****JOAO PESSOA, PETROLINA, BOM JESUS DA LAPA E BELO HORIZONTE****ENCERRAMENTO DAS MALAS NO CORREIO ÀS 16 HORAS DE DOMINGO***** Viajem com segurança num ambiente de simpatia !****PASSAGENS --- CORREIO! --- ENCOMENDAS****MALA REAL INGLESA**
ROYAL MAIL LINESPara informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226
Telefona — 9112**P. T. & P. Co. LTD.**

Com autorização da Diretoria de Fiscalização dos Serviços Públicos Contratados, entrarão em vigor no próximo dia 15 do corrente, a título provisório, nas linhas de L. DA PAZ e JIQUEIA, os seguintes horários:

LARGO DA PAZ — DIAS ÚTEIS		JIQUEIA — DIAS ÚTEIS	
Rio Branco	L. da Paz	Rio Branco	Jiqueia
4.33x16.15	5.13 16.44	5.40 12.54	6.13 13.27
5.06x16.26	5.29 16.52	5.56 13.10	6.29 13.43
5.32x16.34	5.53 17.00	6.12 13.28	6.45 13.59
5.36 16.42	6.00 17.00	6.28 13.42	7.02 14.15
5.44x16.50	6.06 17.17	6.44 13.58	7.18 14.31
5.52 16.58	6.16 17.25	7.01 14.14	7.34 14.47
6.02x17.07	6.24 17.34	7.17 14.30	7.51 15.03
6.08 17.15	6.32 17.42	7.34 14.46	8.07 15.19
6.16 17.23	6.40 17.50	7.50 15.02	8.23 15.35
6.24 17.32	6.48 17.59	8.06 15.18	8.39 15.51
6.32 17.40	6.56 18.07	8.22 15.34	8.55 16.07
6.40 17.48	7.04 18.15	8.38 15.50	9.11 16.24
6.48 17.57	7.13 18.23	8.54 16.06	9.27 16.40
6.56 18.05	7.21 18.31	9.10 16.22	9.43 16.56
7.05 18.13	7.30 18.39	9.26 16.38	9.59 17.13
7.13 18.22	7.37 18.48	9.42 16.54	10.15 17.30
7.21 18.30	7.45 18.56	9.58 17.11	10.31 17.46
7.29 18.38	7.54 19.04	10.14 17.27	10.47 18.02
7.38 18.46	8.02 19.11	10.30 17.44	11.03 18.19
7.46 18.54	8.11 19.21	10.46 18.00	11.19 18.36
7.54 19.02	8.19 19.28	11.02 18.17	11.35 18.52
8.02 19.10	8.27 19.36	11.18 18.33	11.51 19.09
8.10 19.18	8.35 19.45	11.34 18.50	12.07 19.26
8.18 19.26	8.43 19.51	11.50 19.06	12.23 19.42
8.26 19.34	8.55 20.05	12.06 19.23	12.39 19.58
8.34 19.42	10.19 20.20	12.22 19.39	12.55 20.14
8.42 19.50	10.43 20.38	12.38 —	13.11 —
8.50 19.58	11.07 20.54		
8.58 20.06	11.31 21.10		
9.06 20.14	11.55 21.24		
9.14 20.22	12.19 21.39		
9.22 20.30	12.43 21.53		
9.30 20.38	13.07 22.07		
9.38 20.46	13.31 22.21		
9.46 20.54	13.55 22.35		
9.54 21.02	14.19 22.49		
10.02 21.10	14.43 23.03		
10.10 21.18	15.07 23.17		
10.18 21.26	15.31 23.31		
10.26 21.34	15.55 23.45		
10.34 21.42	16.19 23.59		
10.42 21.50	16.43 24.13		
10.50 21.58	16.67 24.27		
10.58 22.06	16.91 24.41		
11.06 22.14	17.15 24.55		
11.14 22.22	17.39 25.09		
11.22 22.30	17.63 25.23		
11.30 22.38	17.87 25.37		
11.38 22.46	18.11 25.51		
11.46 22.54	18.35 26.05		
11.54 23.02	18.59 26.19		
12.02 23.10	19.23 26.33		
12.10 23.18	19.47 26.47		
12.18 23.26	20.11 26.61		
12.26 23.34	20.35 26.75		
12.34 23.42	20.59 26.89		
12.42 23.50	21.23 27.03		
12.50 23.58	21.47 27.17		
12.58 24.06	22.11 27.31		
13.06 24.14	22.35 27.45		
13.14 24.22	22.59 27.59		
13.22 24.30	23.23 28.13		
13.30 24.38	23.47 28.27		
13.38 24.46	24.11 28.41		
13.46 24.54	24.35 28.55		
13.54 25.02	24.59 29.09		
14.02 25.10	25.23 29.23		
14.10 25.18	25.47 29.37		
14.18 25.26	26.11 29.51		
14.26 25.34	26.35 30.05		
14.34 25.42	26.59 30.19		
14.42 25.50	27.23 30.33		
14.50 25.58	27.47 30.47		
14.58 26.06	28.11 30.61		
15.06 26.14	28.35 30.75		
15.14 26.22	28.59 30.89		
15.22 26.30	29.23 31.03		
15.30 26.38	29.47 31.17		
15.38 26.46	30.11 31.31		
15.46 26.54	30.35 31.45		
15.54 27.02	30.59 31.59		
16.02 27.10	31.23 32.13		
16.10 27.18	31.47 32.27		
16.18 27.26	32.11 32.41		
16.26 27.34	32.35 32.55		
16.34 27.42	32.59 33.09		
16.42 27.50	33.23 33.23		
16.50 27.58	33.47 33.37		
16.58 28.06	34.11 33.51		
17.06 28.14	34.35 34.05		
17.14 28.22	34.59 34.19		
17.22 28.30	35.23 34.33		
17.30 28.38	35.47 34.47		
17.38 28.46	36.11 34.61		
17.46 28.54	36.35 34.75		
17.54 29.02	36.59 34.89		
18.02 29.10	37.23 35.03		
18.10 29.18	37.47 35.17		
18.18 29.26	38.11 35.31		
18.26 29.34	38.35 35.45		
18.34 29.42	38.59 35.59		
18.42 29.50	39.23 36.13		
18.50 29.58	39.47 36.27		
18.58 30.06	40.11 36.41		
19.06 30.14	40.35 36.55		
19.14 30.22	40.59 37.09		
19.22 30.30	41.23 37.23		
19.30 30.38	41.47 37.37		
19.38 30.46	42.11 37.51		
19.46 30.54	42.35 38.05		
19.54 31.02	42.59 38.19		
20.02 31.10	43.23 38.33		
20.10 31.18	43.47 38.47		
20.18 31.26	44.11 38.61		
20.26 31.34	44.35 38.75		
20.34 31.42	44.59 38.89		
20.42 31.50	45.23 39.03		
20.50 31.58	45.47 39.17		
20.58 32.06	46.11 39.31		
21.06 32.14	46.35 39.45		
21.14 32.22	46.59 39.59		
21.22 32.30	47.23 40.13		
21.30 32.38	47.47 40.27		
21.38 32.46	48.11 40.41		
21.46 32.54	48.35 40.55		
21.54 33.02	48.59 41.09		
22.02 33.10	49.23 41.23		
22.10 33.18	49.47 41.37		
22.18 33.26	50.11 41.51		
22.26 33.34	50.35 41.65		
22.34 33.42	50.59 41.79		
22.42 33.50	51.23 41.93		
22.50 33.58	51.47 42.07		
22.58 34.06	52.11 42.21		
23.06 34.14	52.35 42.35		
23.14 34.22	52.59 42.49		
23.22 34.30	53.23 42.63		
23.30 34.38	53.47 42.77		
23.38 34.46	54.11 42.91		
23.46 34.54	54.35 43.05		
23.54 35.02	54.59 43.19		
24.02 35.10	55.23 43.33		
24.10 35.18	55.47 43.47		
24.18 35.26	56.11 43.61		
24.26 35.34	56.35 43.75		
24.34 35.42	56.59 43.89		
24.42 35.50	57.23 44.03		
24.50 35.58	57.47 44.17		
24.58 36.06	58.11 44.31		
25.06 36.14	58.35 44.45		
25.14 36.22	58.59 44.59		
25.22 36.30	59.23 44.73		
25.30 36.38	59.47 44.87		
25.38 36.46	60.11 45.01		
25.46 36.54	60.35 45.15		
25.54 37.02	60.59 45.29		
26.02 37.10	61.23 45.43		
26.10 37.18	61.47 45.57		
26.18 37.26	62.11 46.01		
26.26 37.34	62.35 46.15		
26.34 37.42	62.59 46.29		
26.42 37.50	63.23 46.43		
26.50 37.58	63.47 46.57		
26.58 38.06	64.11 47.01		
27.06 38.14	64.35 47.15		
27.14 38.22	64.59 47.29		
27.22 38.30	65.23 47.43		
27.30 38.38	65.47 47.57		
27.38 38.46	66.11 48.01		
27.46 38.54	66.35 48.15		
27.54 39.02	66.59 48.29		
28.02 39.10	67.23 48.43		
28.10 39.18	67.47 48.57		
28.18 39.26	68.11 49.01		
28.26 39.34	68.35 49.15		
28.34 39.42	68.59 49.29		
28.42 39.50	69.23 49.43		
28.50 39.58	69.47 49.57		
28.58 40.06	70.11 50.01		
29.06 40.14	70.35 50.15		
29.14 40.22	70.59 50.29		
29.22 40.30	71.23 50.43		
29.30 40.38	71.47 50.57		
29.38 40.46	72.11 51.01		
29.46 40.54	72.35 51.15		
29.54 41.02	72.59 51.29		
30.02 41.10	73.23 51.43		
30.10 41.18	73.47 51.57		
30.18 41.26	74.11 52.01		
30.26 41.34	74.35 52.15		
30.34 41.42	74.59 52.29		
30.42 41.50	75.23 52.43		
30.50 41.58	75.47 52.57		
30.58 42.06	76.11 53.01		
31.06 42.14	76.35 53.15		
31.14 42.22	76.59 53.29		
31.22 42.30	77.23 53.43		
31.30 42.38	77.47 53.57		
31.38 42.46	78.11 54.01		
31.46 42.54	78.35 54.15		
31.54 43.02	78.59 54.29		
32.02 43.10	79.23 54.43		
32.10 43.18	79.47 54.57		
32.18 43.26	80.11 55.01		
32.26 43.34	80.35 55.15		
32.34 43.42	80.59 55.29		
32.42 43.50	81.23 55.43		
32.50 43.58	81.47 55.57		
32.58 44.06	82.11 56.01		
33.06 44.14	82.35 56.15		
33.14 44.22	82.59 56.29		
33.22 44.30	83.23 56.43		
33.30 44.38	83.47 56.57		
33.38 44.46	84.11 57.01		
33.46 44.54	84.35 57.15		
33.54 45.02	84.59 57.29		
34.02 45.10	85.23 57.43		
34.10 45.18	85.47 57.57		
34.18 45.26	86.11 58.01		
34.26 45.34	86.35 58.15		
34.34 45.42	86.59 58.29		
34.42 45.50	87.23 58.43		
34.50 45.58	87.47 58.57		
34.58 46.06	88.11 59.01		
35.06 46.14	88.35 59.15		
35.14 46.22	88.59 59.29		
35.22 46.30	89.23 59.43		
35.30 46.38	89.47 59.57		
35.38 46.46	90.11 60.01		
35.46 46.54	90.35 60.15		
35.54 47.02	90.59 60.29		
36.02 47.10	91.23 60.43		
36.10 47.18	91.47 60.57		
36.18 47.26	92.11 61.01		
36.26 47.34	92.35 61.15		
36.34 47.42	92.59 61.29		
36.42 47.50	93.23 61.43		
36.50 47.58	93.47 61.57		
36.58 48.06	94.11 62.01		
37.06 48.14	94.35 62.15		
37.14 48.22	94.59 62.29		
37.22 48.30	95.23 62.43		
37.30 48.38	95.47 62.57		
37.38 48.46	96.11 63.01		
37.46 48.54	96.35 63.15		
37.54 49.02	96.59 63.29		
38.02 49.10	97.23 63.43		
38.10 49.18	97.47 63.57		
38.18 49.26	98.11 64.01		
38.26 49.34	98.35 64.15		
38.34 49.42	98.59 64.29		
38.42 49.50	99.23 64.43		
38.50 49.58	99.47 64.57		
38.58 50.06	100.11 65.01		
39.06 50.14	100.35 65.15		
39.14 50.22	100.59 65.29		
39.22 50.30	101.23 65.43		
39.30 50.38	101.47 65.57		
39.38 50.46	102.11 66.01		
39.46 50.54	102.35 66.15		
39.54 51.02	102.59 66.29		
40.02 51.10	103.23 66.43		
40.10 51.18	103.47 66.57		
40.18 51.26	104.11 67.01		
40.26 51.34	104.35 67.15		
40.34 51.42	104.59 67.29		
40.42 51.50	105.23 67.43		



NOVA POSIÇÃO É CAPTURADA À ENTRADA DE NOVOROSSISK

Comunicados de guerra

INFILTRAÇÃO DA ARTILHARIA ATRAVÉS DAS LINHAS INIMIGAS

Catania sob o fogo da aviação americana

DO Q. G. ALIADO

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 12 (U. P.)

O comunicado do comando aliado informa:

"O plano de ataque continuou em sua execução sobre a área de Novorossisk, na entrada do Estreito de Bósforo, onde se encontra o ponto de chegada das tropas aliadas."

As forças aliadas, que se encontram na zona de Bósforo, continuam a atacar a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Uma poderosa força de bombardeiros pesados e médios da força aérea aliada, atacou a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Diversos objetivos foram atingidos em cheio pelas bombas lançadas. Durante o ataque, foram destruídos em combate 15 aviões inimigos. Nossas forças bombardeiras atacaram a navegação e as instalações portuárias, observando-se explosões de bombas e incêndios em várias pequenas embarcações."

Além disso, foram atingidos em cheio os depósitos de munição e as instalações de armazenamento de combustível. Na noite de ontem, 10 bombardeiros médios e leves da força aérea aliada atacaram a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Em todas essas operações, não perdemos nenhum de nossos aparelhos."

DO Q. G. DE MAC ARTHUR

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 12 (U. P.)

Publicamos a seguinte comunicação:

"Setor nordeste — Nova Guiné (Rabaul) — Nossas forças aliadas, que se encontram na zona de Bósforo, continuam a atacar a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

As forças aliadas, que se encontram na zona de Bósforo, continuam a atacar a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Uma poderosa força de bombardeiros pesados e médios da força aérea aliada, atacou a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Diversos objetivos foram atingidos em cheio pelas bombas lançadas. Durante o ataque, foram destruídos em combate 15 aviões inimigos. Nossas forças bombardeiras atacaram a navegação e as instalações portuárias, observando-se explosões de bombas e incêndios em várias pequenas embarcações."

Além disso, foram atingidos em cheio os depósitos de munição e as instalações de armazenamento de combustível. Na noite de ontem, 10 bombardeiros médios e leves da força aérea aliada atacaram a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Em todas essas operações, não perdemos nenhum de nossos aparelhos."

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOW, 12 (U. P.) — O Alto Comando russo comunicou:

"Ontem, 12 de maio, as nossas tropas continuaram a atacar a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

As forças aliadas, que se encontram na zona de Bósforo, continuam a atacar a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Uma poderosa força de bombardeiros pesados e médios da força aérea aliada, atacou a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Diversos objetivos foram atingidos em cheio pelas bombas lançadas. Durante o ataque, foram destruídos em combate 15 aviões inimigos. Nossas forças bombardeiras atacaram a navegação e as instalações portuárias, observando-se explosões de bombas e incêndios em várias pequenas embarcações."

Além disso, foram atingidos em cheio os depósitos de munição e as instalações de armazenamento de combustível. Na noite de ontem, 10 bombardeiros médios e leves da força aérea aliada atacaram a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Em todas essas operações, não perdemos nenhum de nossos aparelhos."

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOW, 12 (U. P.) — O Alto Comando russo comunicou:

"Ontem, 12 de maio, as nossas tropas continuaram a atacar a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

As forças aliadas, que se encontram na zona de Bósforo, continuam a atacar a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Uma poderosa força de bombardeiros pesados e médios da força aérea aliada, atacou a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Diversos objetivos foram atingidos em cheio pelas bombas lançadas. Durante o ataque, foram destruídos em combate 15 aviões inimigos. Nossas forças bombardeiras atacaram a navegação e as instalações portuárias, observando-se explosões de bombas e incêndios em várias pequenas embarcações."

IA' PREPARADA PARA OUTRAS PENETRAÇÕES — DÉBIL O PODER DE REAÇÃO

MOSCOW, 12 (U. P.) — As forças russas, que se encontram na zona de Bósforo, continuam a atacar a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

As forças aliadas, que se encontram na zona de Bósforo, continuam a atacar a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Uma poderosa força de bombardeiros pesados e médios da força aérea aliada, atacou a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Diversos objetivos foram atingidos em cheio pelas bombas lançadas. Durante o ataque, foram destruídos em combate 15 aviões inimigos. Nossas forças bombardeiras atacaram a navegação e as instalações portuárias, observando-se explosões de bombas e incêndios em várias pequenas embarcações."

Além disso, foram atingidos em cheio os depósitos de munição e as instalações de armazenamento de combustível. Na noite de ontem, 10 bombardeiros médios e leves da força aérea aliada atacaram a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Em todas essas operações, não perdemos nenhum de nossos aparelhos."

PREPARAÇÃO DE ARTILHARIA

Mais de 71 redutos de fortificações de concreto foram destruídos em pouco tempo pelo fogo da artilharia, morrendo em consequência quase uma centena de soldados."

Depois de uma intensa preparação de artilharia e da aviação que se prolongou sem interrupção durante dois dias, os defensores foram obrigados a evacuar gradualmente as posições avançadas e retirar-se para as linhas preparadas mais à retaguarda."

Embora combatam tenazmente, pode-se afirmar que o poder da resistência nazista vai sendo debilitado pelo vigor dos constantes golpes soviéticos."

Não se tem confirmação da notícia propagada pela emissora de Vichy, de que numerosos grupos de tropas russas transportadas por lanchas a motor e barcos haviam desembarcado a pequena distância de Novorossisk, protegidos por densa cortina de fumaça."

ESQUADRILHAS AERÉAS — Acrescenta a referida emissora que os russos conseguiram fazer-se no lugar de desembarque, apesar do violento fogo disparado pelas baterias nazistas da praia."

Informa-se também que o inimigo, na sua pressa de encurtar as linhas, fez explodir depósitos de munição e abastecimentos, que não pôde levar e que abandonou na sua retirada grande quantidade de material bélico."

As forças aliadas, que se encontram na zona de Bósforo, continuam a atacar a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Uma poderosa força de bombardeiros pesados e médios da força aérea aliada, atacou a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Diversos objetivos foram atingidos em cheio pelas bombas lançadas. Durante o ataque, foram destruídos em combate 15 aviões inimigos. Nossas forças bombardeiras atacaram a navegação e as instalações portuárias, observando-se explosões de bombas e incêndios em várias pequenas embarcações."

Além disso, foram atingidos em cheio os depósitos de munição e as instalações de armazenamento de combustível. Na noite de ontem, 10 bombardeiros médios e leves da força aérea aliada atacaram a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Em todas essas operações, não perdemos nenhum de nossos aparelhos."

REINÍCIO DE OPERAÇÕES

Os círculos militares afirmam que esta campanha renderá visíveis frutos nas próximas operações do verão. Os nazistas, exaustos por grandes dificuldades de transporte e abastecimento e mais ainda para o de suas tropas até as posições de suas próprias linhas."

Opinam estes círculos que a insistência dos ataques aéreos russos, na frente central, indica que o inimigo desenvolve assim seus principais preparativos, visando a uma luta em grande escala, numa data não muito afastada."

As emissoras inimigas afirmam que o terreno se encontra em condições para o início das operações."

INFILTRAÇÃO NAS BRECHAS

MOSCOW, 12 (Por Harold King, enviado especial da Reuters) — As tropas de choque russas começaram a infiltrar-se através das brechas das linhas principais do sistema defensivo dos alemães em torno de Novorossisk. Chegou-se agora à parte mais árdua da campanha do Kuban, pois as defesas nazistas estão se revelando uma vez mais de quebrar."

Novorossisk é o centro da indústria de cimento da Rússia e as nossas forças aliadas estão bem colocadas para construir poderosas fortificações e casamatas."

Contudo, os canhões russos estão abrindo brechas numa complicada rede de obras de defesa, a fim de permitir que pequenos grupos entrem em numerosos pontos."

1.500 SORTIDAS DIARIAS

A atividade aérea no Kuban continua intensa como sempre. Uma vez mais, os alemães reforçaram a Luftwaffe na península."

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOW, 12 (U. P.) — O Alto Comando russo comunicou:

"Ontem, 12 de maio, as nossas tropas continuaram a atacar a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 12 (U. P.)

O comunicado do comando aliado informa:

"O plano de ataque continuou em sua execução sobre a área de Novorossisk, na entrada do Estreito de Bósforo, onde se encontra o ponto de chegada das tropas aliadas."

As forças aliadas, que se encontram na zona de Bósforo, continuam a atacar a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Uma poderosa força de bombardeiros pesados e médios da força aérea aliada, atacou a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Diversos objetivos foram atingidos em cheio pelas bombas lançadas. Durante o ataque, foram destruídos em combate 15 aviões inimigos. Nossas forças bombardeiras atacaram a navegação e as instalações portuárias, observando-se explosões de bombas e incêndios em várias pequenas embarcações."

Além disso, foram atingidos em cheio os depósitos de munição e as instalações de armazenamento de combustível. Na noite de ontem, 10 bombardeiros médios e leves da força aérea aliada atacaram a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Em todas essas operações, não perdemos nenhum de nossos aparelhos."

CONCENTRADO O ATAQUE

ZURICH, 12 (R.) — A agência DPA anunciou, à noite, que os russos desferiram um concentrado ataque contra as posições avançadas alemãs na zona de Novorossisk. Nesta última quarta-feira, os guerrilheiros ucranianos mataram oito mil alemães."

ATAQUES AERÉOS — MOSCOW, 12 (R.) — As forças aéreas russas atacaram a zona de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Uma poderosa força de bombardeiros pesados e médios da força aérea aliada, atacou a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Diversos objetivos foram atingidos em cheio pelas bombas lançadas. Durante o ataque, foram destruídos em combate 15 aviões inimigos. Nossas forças bombardeiras atacaram a navegação e as instalações portuárias, observando-se explosões de bombas e incêndios em várias pequenas embarcações."

Além disso, foram atingidos em cheio os depósitos de munição e as instalações de armazenamento de combustível. Na noite de ontem, 10 bombardeiros médios e leves da força aérea aliada atacaram a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Em todas essas operações, não perdemos nenhum de nossos aparelhos."

NA ÁREA DE KUBAN

MOSCOW, 12 (R.) — O comunicado russo da noite de hoje anuncia que "durante a noite de 12 de maio, na área de Kuban, no nordeste de Novorossisk, nossos tropas continuaram a destruir as linhas defensivas inimigas, com o seu fogo de artilharia. Dez aviões alemães foram destruídos em combate aéreo ou nos aeródromos, tendo sido nossas perdas de 5 aparelhos. Nada houve digno de menção nas demais frentes."

SANGRENTOS COMBATES — MOSCOW, 12 (U. P.) — Os soldados soviéticos continuam investindo contra as posições alemãs de Novorossisk, onde estão se travando violentos e sangrentos combates. Informações oficiais salientam que ocorreram, nestas últimas vinte e quatro horas, diversos encontros corpo a corpo, quando os russos assaltaram as posições nazistas nos arredores de Novorossisk. Ainda durante a jornada passada foram destruídos pela artilharia russa dezesseis fortificações subterâneas e casamatas inimigas."

ATINGIRAM NOVA LINHA DEFENSIVA

MOSCOW, 12 (R.) — Depois de uma batalha de dois dias, os russos capturaram uma nova linha de defesa alemã na zona de Kuban e atingiram a nova linha alemã de defesa. Essa linha consistia de cimento armado com parapetos de concreto, os quais só podem ser destruídos com bombas e granadas. Os alemães construíram casas fortificadas permanentes graças à zona minada que hoje se encontra em poder dos russos."

"Cem, os alemães contra-atacaram com violência, apoiados por formação aérea, num setor e os russos se apoderaram com êxito de 9 bombardeiros e capturaram importante elevação do terreno."

Centenas de bombardeiros russos atacaram violentamente toda a área de Bryansk, cidade-chave a 230 milhas a sudoeste de Moscou."

Todas as linhas ferroviárias situadas na retaguarda da linha de frente alemã, onde havia centenas de vagões foram violentamente bombardeadas. Os resultados dos ataques foram ótimos."

TOMARAM DE ASSALTO

MOSCOW, 12 (U. P.) — As tropas russas tomaram de assalto uma rede de trincheiras inimigas ao nordeste de Novorossisk, depois de repellerem violento contra-ataque nazista, no qual mataram 300 alemães."

ESPERA-SE A QUALQUER MOMENTO

"Cal prisioneiro dos alemães em plena ação, no dia 20 de abril. Faltava algum tempo para que eu, procurando proteger-me dos bombardeiros britânicos."

Eu e meus companheiros aprisionados fomos internados num campo de concentração, onde, em consequência da má alimentação que nos davam estivemos quase sempre enfermos. Quando a situação se tornou desesperadora para o Eixo, transportaram-nos para um navio, que nos levaria à Sicília. A aviação aliada atacou o navio, que teve de rumar para a costa."

Quando estávamos a uns 150 metros da praia, uma bomba atingiu a embarcação, na proa. Os alemães, então, puzeram-se em fuga, deixando-nos e aos seus colegas italianos. Entretanto, continuaram os ataques de nossa aviação, até que conseguimos fazer nossas barcas. Deixamos nossa embarcação e nos dirigimos para terra, onde viamos para aqui, num caminho abandonado pelos alemães."

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOW, 12 (U. P.) — O Alto Comando russo comunicou:

"Ontem, 12 de maio, as nossas tropas continuaram a atacar a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

As forças aliadas, que se encontram na zona de Bósforo, continuam a atacar a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 12 (R.)

O comunicado do comando aliado informa:

"O plano de ataque continuou em sua execução sobre a área de Novorossisk, na entrada do Estreito de Bósforo, onde se encontra o ponto de chegada das tropas aliadas."

As forças aliadas, que se encontram na zona de Bósforo, continuam a atacar a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Uma poderosa força de bombardeiros pesados e médios da força aérea aliada, atacou a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Diversos objetivos foram atingidos em cheio pelas bombas lançadas. Durante o ataque, foram destruídos em combate 15 aviões inimigos. Nossas forças bombardeiras atacaram a navegação e as instalações portuárias, observando-se explosões de bombas e incêndios em várias pequenas embarcações."

Além disso, foram atingidos em cheio os depósitos de munição e as instalações de armazenamento de combustível. Na noite de ontem, 10 bombardeiros médios e leves da força aérea aliada atacaram a área de Novorossisk, com o objetivo de capturar a posição estratégica de Catania, sob o fogo da aviação americana."

Em todas essas operações, não perdemos nenhum de nossos aparelhos."

AFUNDADOS NUMEROSOS BARCOS INIMIGOS — IMPETO TREMENDO DOS ALIADOS

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 12 (R.) — Anunciou-se, oficialmente, que o cabo Bon se encontra completamente isolado, tendo as patrulhas aliadas feito o circuito da península."

As tropas do Eixo que dominam as elevações ao oeste de Bon se encontram agora completamente cercadas, enquanto as tropas francesas e britânicas se aproximam por todos os lados."

Diz-se oficialmente, que o número total de prisioneiros capturados pelo segundo corpo do exército norte-americano e por seus aliados franceses se eleva a 37.918 homens."

Enquanto isso, outras informações de caráter não oficial, dizem que bombardeiros médios e pesados atacaram violentamente as instalações ferroviárias, portuárias e aéreas inimigas."

Os cascos bombardeiros aliados desferiram pesado ataque contra as instalações portuárias e os navios ancorados em Pantelaria."

Numerosos barcos inimigos foram afundados, ficando a área das docas totalmente em chamas. A aviação aliada atacou, ontem, incessantemente as posições inimigas do cabo Bon."

Os danos causados foram enormes. Ao terminar o dia, a falta de novos objetivos a serem atacados indicava o fim da guerra aérea na Tunísia."

ENTREGARAM O MATERIAL

LONDRES, 12 (U. P.) — As tropas alemãs de Zaghouan renderam-se incondicionalmente aos franceses, que entregaram todo o material bélico de que dispunham. Essa notícia, procedente de Argel, foi divulgada em Londres, pelo diário Daily Sketch."

RENDIÇÃO IMINENTE

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 12 (R.) — Avançando para o sul, procedentes de El Hamma, os soldados da sexta divisão blindada britânica alcançaram Bou Fich, em sua marcha na direção dos elementos da vanguarda do oitavo exército, que estão completando o aniquilamento das unidades existentes que ainda resistem na Península de Enfidaville."

As tropas do Eixo, que se encontram ao sul da península, estão envolvidas num círculo de fogo e fogo numa área de pouco mais de 120 milhas. É iminente a rendição das forças inimigas."

REJEITADO O "ULTIMATUM"

ZURICH, 12 (R.) — Um comunicado italiano informa que as tropas do Eixo, na Península de Enfidaville, rejeitaram um ultimatum, que lhes foi dirigido pelo general Freyberg."

AO OESTE DE ZAGHOUAN

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 12 (R.) — Um comunicado oficial informa que as tropas aliadas chegaram à extremidade do cabo Bon. As tropas aliadas alcançaram Adrar, na ponta extrema do cabo, mas as forças do Eixo ainda dominam uma área de cerca de 80 milhas quadradas ao oeste de Zaghouan."

PODEROSAS FORÇAS ATACANTES

STOCKHOLM, 12 (R.) — O comunicado de hoje, do Alto Comando alemão, informa que na Tunísia as tropas italianas, em ambos os lados da elevação de Zaghouan, estão lutando com feroz decisão, contra os ataques inimigos, de todos os lados."

As forças atacantes são extremamente poderosas. Os assaltos inimigos foram parcialmente repelidos, em contra-ataques, e parcialmente por golpes de bala. Hoje o ultimatum tem sido rejeitado pelas unidades que ainda dispõem de alimentos e munições para continuar a luta."

SOB O COMANDO DE

LECLERC — ARGEL, 12 (R.) — O vice-almirante Leclerc foi nomeado comandante das forças navais francesas na Tunísia, em substituição do almirante Drien. O almirante Leclerc não tem nenhum parentesco com o general francês do mesmo nome, que se encontra na zona norte de Enfidaville. O comunicado diz: "As tropas italo-germânicas atacaram de lutar ao acabarem-se as munições."

150 MIL PRISIONEIRAS

ARGEL, 12 (U. P.) — Informa-se oficialmente que nas últimas etapas na campanha da Tunísia foram capturados mais de 150.000 prisioneiros. Esta notícia vem retificar uma anteriormente irradiada, calculando em igual cifra o total de prisioneiros em todo o território africano."

ÚLTIMO PONTO

ARGEL, 12 (U. P.) — As forças blindadas britânicas ocuparam Bou Fich, último ponto da resistência existia no norte da Tunísia."

250.000 LIBRAS

DE BOMBAS SOBRE A CIDADE

CAIRO, 12 (R.) — Cerca de 50 aparelhos Liberators dos Estados Unidos lançaram, ontem, mais de 250.000 libras de bombas, altamente explosivas sobre Catania. Através das nuvens de fumaça negra que se elevaram do solo, as tripulações dos aviões atacantes viram um grande navio ancorado no Estreito de Bósforo. Um segundo navio foi atacado e partiu-se em três pedaços. Liberators, escoltados por Spitfires, atacaram o mesmo alvo."

As fotografias tiradas na ocasião do ataque mostram extensos danos, causados a uma extensão elétrica e a uma estação de estradas de ferro. Uma esquadilha mista de aviões do Eixo atacou os Liberators, mas dois deles foram logo abatidos e outros bateram em retirada. Um dos bombardeiros norte-americanos deixou de regressar."

250 MIL LIBRAS DE BOMBAS

CAIRO, 12 (R.) — Cincoenta Liberators americanos lançaram 250 mil libras de bombas de alto poder explosivo sobre Catania."

EM CHAMAS AS DOCAS

CAIRO, 12 (R.) — O comunicado do Quartel General aliado no Médio Oriente informa que bombardeiros pesados americanos, escoltados por caças do RAF, realizaram, com êxito, arrojado ataque diurno contra Catania."

As poderosas forças de bombardeiros fizeram explodir um navio com munições e incendiaram um navio petroleiro."

Acertaram, ainda, vários impactos diretos nos navios inimigos. Foram causados danos consideráveis nas instalações portuárias, no molo e em tres navios que se encontravam ancorados. Toda a área das docas foi deixada em chamas."

Foi abatido um Junker 88 e um Macchi, quando regressavam a suas bases."

Sus ataques contra a navegação inimiga, ao largo da costa sudeste, causou de novo o de ação atacaram uma grande escuna, incendiando-a."

Um dos navios foi abandonado por seus tripulantes, após haver sido gravemente danificado. Foram abatidos 2 Junkers 88. Apenas dois de nossos aparelhos não regressaram."

AVIÕES ABATIDOS

LONDRES, 12 (R.) — Anunciando que, durante a noite passada, foram lançadas bombas em dois pontos de East Anglia, sem causar danos ou vítimas, um comunicado oficial informou que foram abatidos 2 aparelhos atacantes."

TERRIVELMENTE DEVASTADA

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 12 (U. P.) — Informa-se que o bombardeiro aliado, contra a cidade italiana de Marsala, ontem, foi afetado por 300 aparelhos. A cidade ficou terrivelmente devastada; além disso, eram três grandes incêndios que seus resplendores podiam ser vistos de 200 milhas de distância."

150 MORTOS E 300 FERIDOS

ZURICH, 12 (R.) — O rádio de Berlim informou que o total das vítimas do bombardeio americano contra Catania eleva-se a 150 mortos e 300 feridos."

Durante o ataque contra Palermo, registraram-se 210 mortos e 421 feridos."

BOMBARDEIROS PESADOS

CAIRO, 12 (R.) — Bombardeiros pesados americanos realizaram devastador ataque contra Catania, em plena luz do dia, segundo informa uma notícia oficial."

PRODUÇÃO AERONÁUTICA

LONDRES, 12 (U. P.) — A produção aeronáutica inglesa já é maior do que a alemã — declarou o sr. B. Vin, ministro do Trabalho. afirmou, ainda, o líder trabalhista britânico que, para o futuro, a produção aérea britânica aumentará consideravelmente em relação à da Alemanha."

SEXTA DIVISÃO BLINDADA

CAIRO, 12 (R.) — Foi noticiado, oficialmente, que a sexta divisão blindada sul-africana acabou de chegar ao médio oriente."

CENTENAS DE MILHARES DE PARAQUEDISTAS

LONDRES, 12 (U. P.) — Segundo revelam informações divulgadas em Londres, é possível que os aliados iniciem a invasão da Europa, empregando centenas de milhares de paraquedistas. Antes de empregar os paraquedistas — que seriam lançados contra o sul da Europa — os aliados submeteriam toda a região meridional da Europa a um bombardeio aéreo devastador."

NA TUNÍSIA, O "BEY"

TUNIS, 12 (R.) — O "bey" de Tunis, Said Mohamed el M-nefi, ainda está na Tunísia. Encontra-se em sua residência de verão, num palácio ao norte do país, perto do mar. O palácio está sendo guardado por uma força mista de tropas francesas e tunisianas, ali colocadas pelas autoridades francesas para evitar qualquer atentado."

SUPLEMENTO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Órgão dos "Diários Associados"

DE

GUERRA

Recife, 13 de Maio de 1943

Este suplemento não pode ser vendido separado. Estão com o número do DIÁRIO de hoje, sem aumento de preço.

NOVOS CAMINHOS PARA A LIBERDADE

WASHINGTON, abril — (Por via aérea) — Estamos presenciando atualmente uma corrida em uma linha entre a geopolítica e a Nova Democracia. O resultado dessa luta afetará a vida de todos nós, de nossos filhos, dos filhos de nossos filhos.

Que é geopolítica?

Ha uma geração, um geógrafo excessivo chamado Mackinder, que vivia na Inglaterra, tornou-se um assessor do avô dessa suprema ciência. Proclamou que o país que dominasse a Europa Ocidental e a Ásia Ocidental teria o controle do "coração do mundo". Em outras palavras, ele acreditava que se a Rússia conquistasse a Alemanha, ou se a Alemanha conquistasse a Rússia, a nação vencedora estaria em condições de dominar todo o mundo.

Um alemão chamado Haushofer deu a tese de Mackinder e nela se inspirou para elaborar planos que davam aos alemães o domínio daqueles territórios vitais, e portanto do mundo inteiro. Esses planos são conhecidos na Alemanha pela denominação de geopolítica.

Hitler nos trouxe nos ossos e na carne a geopolítica, fazendo incessantemente em Lebensraum (espaço vital), como meio de conseguir o domínio mundial para o povo alemão. O espaço vital foi a desculpa de que Hitler lançou para avançar sobre os países bálticos e a Rússia. Ele agora tem a posse do grande norte do "coração" que Mackinder declarava ser necessário para o controle mundial, e está lutando para tomar conta do resto. Tudo o que Hitler necessita fazer, de acordo com a tese de Mackinder, é consolidar suas posições, e de tempos em tempos, afundar-se para fora do centro o fim de melhorar sua posição mundial. Isto não significa que Mackinder tivesse qualquer simpatia pelas teorias nazistas. Mas o que aconteceu foi que ele exerceu considerável influência, naturalmente involuntária, sobre a formação dos planos de domínio germânico.

Nós nos Estados Unidos não acreditamos na geopolítica de Mackinder-Haushofer. Graças à expansão aérea, a América é tanto o "coração do mundo" quanto a Europa Oriental. Além disso, nós nos Estados Unidos, embora tenhamos um respeito integral pela geografia, não podemos deixar de imaginar se as

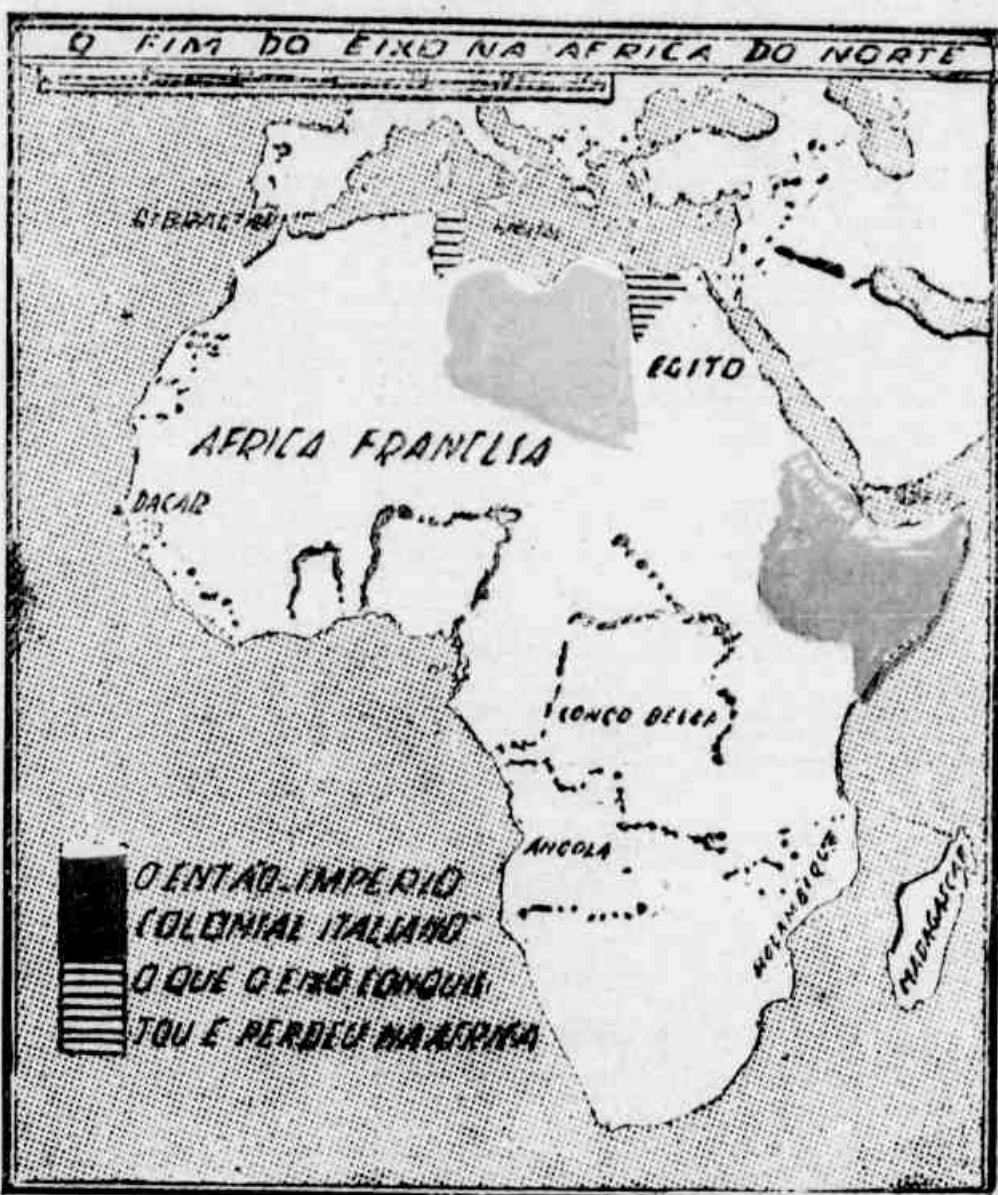
idéias e a organização não desempenham papel mais importante nos destinos do mundo.

Acceptamos que a Nova Democracia é uma arma mais poderosa que a geopolítica. Mas eu não penso que a Nova Democracia signifique dominação anglo-americana do mundo. A Nova Democracia difere da antiga democracia porque compreende que os princípios democráticos devem ser estendidos a todas as nações. A Nova Democracia tem fé nos chineses, russos, latino-americanos e todos os cidadãos das Nações Unidas. Ela acredita na tolerância em relação a todos os homens, exceto aqueles que tomam armas para esmagar a democracia.

Hoje, e no futuro imediato, os Estados Unidos e a Inglaterra têm uma responsabilidade excepcional. Os dois países possuem grandes recursos que podem explorar eficientemente, graças ao funcionamento do sistema político e industrial que se desenvolveu no século dezenove.

Mas é que os Estados Unidos e a Inglaterra aprenderam não é privilégio de seus povos, que, para se preservarem, devem transmiti-lo ao resto do mundo.

Pense especialmente no bilhão de habitantes da Ásia Oriental e do Oriente Médio. Em cada cinco dessas criaturas, quatro vivem da terra. A maioria, por falta de recursos e de maquinaria, só tem um declínio da eficiência do agricultor nativo-americano. Compreendem pouco e vendem pouco. Sua renda média, por família, é de menos de cem dólares por ano. A percentagem de analfabetos é de cerca de oitenta por cento. Até agora pouco conhecem o automóvel, o avião, o telefone, e o jornal. Mas o rádio penetrou em suas vidas, e seus líderes, aos milhares, receberam excelente educação técnica.



O mapa acima, fornecido pelo "British News Service", focaliza os pontos em torno dos quais se travou a gigantesca batalha entre as forças do Eixo e os exércitos aliados na África.

Sabemos que eles são tão inteligentes quanto quisermos, dependendo apenas de oportunidade. Necessitam das máquinas da civilização moderna. Necessitam de novo capital e de nossa assistência técnica, por que este é o único modo rápido de conseguirem um padrão de vida mais alto. Mas acima de tudo necessitam libertar-se do temor de serem esmagados ou explorados por um vizinho poderoso.

Quem nós nos Estados Unidos sejamos movidos por motivos egoístas ou filantrópicos, o fato é que para nós a grande fronteira material do futuro está chegando. Este bilhão de seres a conquistarem pacificamente um nível de vida mais alto para si mesmos. Se os auxiliarmos numa base justa, nós, nos Estados Unidos teremos segurança por muitos séculos, e a oportunidade de estabelecermos um comércio vasto e mutuamente proveitoso. Se não os ajudarmos, a guerra

mundial nº 3 virá, e a nossa destruição não tardará. Geograficamente falando, penso que o coração do mundo do futuro não será apenas o leste da Europa,

mas um arco que se estenderá de Buenos Aires, no Sul, passando pelos Estados Unidos, Canadá, Alasca, Sibéria Russa até a Europa. (Conclui na 2.ª página)

NOVA ORDEM NA ITALIA



(Copyright da Inter-Americana para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

AS "NEGOCIAÇÕES" MUNICHISTAS



(Copyright da Inter-Americana para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

A POMBA — Mentira, qualquer negócio com essa gente é "sujeira".

OS REFENS FRANCESES PUBLICAM JORNAIS CLANDESTINOS

LONDRES — (Inter-Americana) — (Exclusividade deste Suplemento). — No jornal "France", que se publica nesta cidade, em 12 de março, sob o título "Jornais de Refens", o sr. Fernand Grenier, deputado recentemente evadido da França, dá diversos detalhes sobre os jornais escritos à mão pelos refens.

Esses jornais são destinados aos camaradas de campo que aguardam a execução. O sr. Grenier escreve: "Sei que existem jornais clandestinos para operários, camponeses, franco-atiradores, professores, estudantes, escritores, músicos, arquitetos e pintores. Existe um, "La Voix des Stalag", que penetra até entre as fôrças de arame farpado dos campos de concentração.

Conheci "Le Clairvaux Soir", redigido por prisioneiros políticos, encarcerados na "terrible central". Sei agora que existe uma imprensa dos mártires, jornais redigidos pelos refens, pelas mulheres que aguardam cada dia o fuzilamento que poderá vir no dia seguinte. Eis alguns trechos do que escrevem essas criaturas que sabem que a morte se aproxima:

"Nada poderá nos abater. Os opressores tentam por todos os meios atingir nosso moral. Empregam contra nós a resistência, toda sorte de perseguições; a fome que nos tortura as entranhas, a ignorância da sorte que nos espera, o completo isolamento, a falta de notícias dos nossos. O inimigo espera o enervamento, o tédio. Conta vencer a custa do nosso depauperamento físico. Nós porém, já lhes demonstramos que se angaria redondamente. O moral de um patriota francês está acima de tudo isso.

Detidos no campo de X, seguimos, cheios de esperanças, o progresso da luta para libertação de nossa Pátria oprimida. Sabemos que o povo de França não nos esquece. Uma fé comum nos anima; estamos calmos e serenos porque nossa causa é bela e é justa. Como nossos antepassados de 1792, sabemos ser grandes na luta e alegres na hora da vitória. Seremos dignos das melhores tradições francesas e fraternalmente unidos haveremos de vencer."

Outro artigo do jornal "O Patriota do Campo X", diz textualmente:

"Conhecemos as piores torturas, o chicote, a fome, o mais completo isolamento, mas não desesperamos entretanto. Sabemos que Hitler pode deve e será batido pela aliança das três maiores potências do mundo e por seus aliados, que são todos os povos oprimidos.

Haverá muitos entre nós, que amanhã talvez já tenham ido juntar-se aos que tomaram como mártires e heróis da independência nacional. Repetimos pois, que é necessário apressar a hora da vitória. Viva a aliança da Inglaterra, dos Estados Unidos e da Rússia! Viva a França!"

O jornal "France" publica uma fotografia de outro número desse jornal, datado de 11 de novembro de 1942, redigido por outros prisioneiros, porque os redatores do número anterior haviam sido passados pelas armas. Esse número contém, entre outras coisas, o refrão da Marselhesa, o Hino aos Mortos, de Victor Hugo, e uma mensagem aos valerosos defensores de Stalag. Traz ainda vários artigos, entre os quais os que se intitulam "Bravos pela sabotagem" e "Podemos arrebanhar de fome", que é um violento libelo contra Vichy. "Mas um passo na traição" e "Chegou o frio, recebemos agasalhos e fogo". Nesse último artigo, destacamos o seguinte trecho: "A fome que nos devora vem agora juntar-se o frio. Quando os estômagos estão vazios, os corpos tornam-se muito mais sensíveis. A metade dos detidos tem bronquites, pleuritis, males de garganta. Não temos agasalhos; muitos entre nós já nada têm mais

Sensacionais declarações de um deputado evadido da França

para calçar e outros ainda arrastam frangalhos de sapatos. Estamos todos absolutamente sub-alimentados. A tuberculose nos espera, os ganglios pré-tuberculosos se desenvolvem. Grande número tem febre. Não fomos condenados a morrer de fome e de frio".

Outro número do mesmo jornal foi dedicado ao Ano Novo. Dois "placards" enquadram o título: "1942 — um ano de combate gigantesco, que terminou. A Alemanha hitlerista está em agonia". "1943, o ano novo que se anuncia rico de esperanças. Os países fascistas vão desaparecer sob o peso de seus crimes".

No rodapé, em três colunas, lêem-se estas linhas paleticas: "Amigos e amigas, festejamos com confiança o ano que entra: combatemos pela França, sofremos por ela. A alegria de vê-la reviver vale pa-

ra nós todas as alegrias!"

Há outros artigos, intitulados "Balanço de um ano", "A frente Nacional se reforça", "Hitler não teve a África", "Hitler será repellido no solo da França".

E o sr. Grenier conclui: "Magnífico povo de nossa França, alguns de seus filhos podem continuar a pensar como se nada tivesse acontecido, desde junho de 1940. Lamento-os, porque estão com um século de atraso, sobre os franceses de França.

Que importa porém! Não serão os polichinelos, sem amor e sem grandeza, mesquinhos e covardes que constituirão a França de amanhã.

Os que a vão constituir são os jovens de São Nazário e de Bir Hachein, os que lutam na noite e os que se batem em pleno dia.

Toda essa França, bela e imortal, continua, cheia de pureza e de prestígio.

POR TODA PARTE...

(Conclusão da 3.ª página)

Aonde poderá ir amanhã o alemão sem que surjam para malizá-lo até mesmo as pedras das calçadas? Por todas as nações por onde passou, passou a sombra de Cain. Em toda parte semeou a fome, a miséria e a dor. Em toda parte corrou as instituições públicas e particulares e toda a delicada urdidura que os séculos de civilização e de cultura europeia tinham tecido.

A derrota alemã já não é um problema: é só uma questão de tempo. Mas para os que, além da derrota, encaram a necessidade de construir a Europa de novo e sabem que nada se constrói com pedra e argamassa, antes de se ter construído com cérebro e coração, esta torpe estupidez do moral alemão e uma das maiores angústias para o mundo.

Não haveria nada de estranho que fosse essa angústia a causa mais profunda, embora oculta, do abismo que se está cavando entre a Alemanha Nazista e a Itália ainda Fascista. Porque o italiano mesmo corrompido e destruído pelo Fascismo continua a ter o sentido do universal. Como deixaria de ter-lo, sendo a Itália a Nação Romana por excelência? Esse egoísmo nacional sordido e materialista, que alige a tantas etnias é incompatível com o humanismo que palpita bem no fundo de toda a Italianidade. Sobre a cresta mental do Fascismo deve estar se dissolvendo as estas horas, horas, toda essa essência italiana que se rebela contra a barbárie dos atentados nazistas. Esse fervor, esse sofrimento se sente às vezes mesmo através das mais absurdas perorações que se ouvem no rádio fascista, quando quem fala é um italiano, mesmo que tenha sido degre-

gado pelo Fascismo. Através os sofismas fascistas sobre a tribo seu fundo de Italianidade insubornável.

Hitler teve que entrevistar-se com o Duce e mandar a Roma o seu amigo Ribbentrop. Já o Fuhrer, sem prestar a menor atenção ao Duce, de cuja mera existência parece esquecer-se às vezes, proclamou noutro dia "Uma mobilização dos valores espirituais e materiais da Europa, como o Continente nunca chegou a conhecer nos milhares de anos de sua história", conforme as suas palavras textuais. Mas a ovi-las Mussolini teria o direito de suspeitar que o primeiro a ser mobilizado seria ele mesmo. Assim se explica a viagem de Ribbentrop cuja objetivo principal deve ter sido sem dúvida fazer crer a Mussolini que ele não figurava entre os mobilizados mas entre os mobilizadores. É pouco provável que essa missão tenha tido êxito...

De qualquer maneira vai surgindo o plano que Hitler imagina para a última etapa, o último ato o desenlace da tragédia que ele desencadeou na Europa. O sinistro historiador nazista aspira a que toda a Europa se afogue com ele. Ataca muito especialmente as classes médias do intelectualismo e das profissões liberais. Não é que deixa de pesar também na classe operária. Só na Alemanha, conforme estatísticas apresentadas no rádio finlandês, a mobilização operária imposta pelos nazistas alcançou a um milhão e quatrocentos mil homens. Mas enquanto mobiliza e escraviza os operários e os representantes das profissões liberais também as destrói e pela raiz. Seu propósito é nihilista. Que pareça Sansão com todos os filisteus.

O CASTIGO DOS RESPONSÁVEIS PELA GUERRA

NOVA YORK — De John

Waipole — Exclusividade dos D. A. no Brasil — (Por via aérea) — Qual será a sorte dos criminosos responsáveis pela guerra, depois que os aliados obtiveram completa vitória? Do mesmo modo por que o problema de uma paz sensata e duradoura não poderá ser resolvido no dia em que se firmar o armistício, e terá de ser estudado com muita antecedência, também a questão dos tribunais deverá ser considerada com o máximo cuidado e em tempo útil. Inúmeros foram os crimes cometidos pelos nazistas e seus cúmplices, contra todos os povos da Europa. Há poucas semanas ainda, o Presidente Roosevelt prometia a cooperação dos Estados Unidos nas investigações que serão feitas sobre as atrocidades do Eixo, e quase simultaneamente, Lord Simon aludia na Câmara dos Lordes, à questão do castigo a ser imposto aos responsáveis pela guerra. Ambos os estadistas declararam que o número de culpados provavelmente não seria muito grande em relação à população do país inimigo, e preconizaram a conveniência de distinguir entre "nazistas" e "alemães reduzidos".

Um porta-voz oficial do governo britânico fez o seguinte comentário:

"O governo e o povo britânicos nunca participarão de um ato de vingança cruel, sem discriminação. A prova definitiva disso acaba de ser dada. Existe, para a grande massa do povo alemão e para os povos dos países aliados do Eixo, uma possibilidade de sair desta guerra, que não podem vencer. Têm tudo a perder, se ajudarem a prolongar-la e tudo a ganhar se fizerem o possível para abreviá-la. Os milhões de alemães, italianos, húngaros, romenos, búlgaros e finlandeses que não cometeram pessoalmente nenhum crime, podem encerrar agora o futuro sem recelos e esperar confiantes o dia em que os homens que deshonraram seus povos e afundaram na miséria essas populações e seus amigos e vizinhos, tenham de expiar os crimes que cometeram contra a humanidade. Que esses milhões de cidadãos dos Estados que estão em guerra com os aliados, desempenhem sua parte, ao lado das Nações Unidas, para que os culpados recebam o justo castigo".

Lord Simon não entrou em detalhes. Em compensação o doutor Sheldon Glueck professor de criminologia e Direito Penal, da Universidade de Harvard falou, prolixamente. Traça um programa de 12 pontos, que em resumo é o seguinte:

1.º — As estipulações para o processo e castigo dos responsáveis pela guerra devem fazer parte dos termos

do Armistício e do Tratado de paz;

2.º — Deverá ser organizada uma lista de culpados, com indicações minuciosas sobre os crimes de que serão acusados (por exemplo: assassinato de refens ou de prisioneiros de guerra, torpedeamento de navios hospitalares, escravização de civis, seqüestros, roubos saques, etc.) A essa lista devem ser acrescentadas todas as informações detalhadas que se recebem posteriormente;

3.º — Os tribunais nacionais civis e militares, dos países dominados pelo Eixo poderão e deverão processar e castigar a maioria dos culpados por crimes cometidos em seus territórios, aplicando a lei nacional e o respectivo processo judicial. Isso se refere particularmente aos Quilings, Laval e Darleu, assim como aos membros da Gestapo;

4.º — Poderá ser estabelecida rapidamente uma Corte de Justiça constituída pela união dos tribunais civis ou comissões militares nacionais que já existem. Convém, entretanto, para mais rápida volta ao regime de paz, que se estabeleça uma Corte de Justiça Internacional, não militar.

5.º — Essa Corte deverá receber desde logo um Código de Lei Penal Internacional, definindo os crimes e limitando os castigos (baseado amplamente nas disposições das Convenções Internacionais e nas leis ordinárias) afim de que se possa fazer todo o possível para impedir os argumentos em favor de uma "legislação retrospectiva". Não existe uma só linha nos solenes convenios internacionais firmados pela Alemanha, Japão e Itália, que não tenha sido violada por esses países várias vezes, ao decorrer desta guerra.

6.º — A doutrina de que um Chefe de Estado não pode ser processado e condenado, qualquer que seja a gravidade e o número de seus crimes, requer seria, exame;

7.º — Os responsáveis pelas forças militares das Nações Unidas deverão facilitar que os oficiais de polícia e outras autoridades possam efetuar a prisão dos acusados que deverão ser processados. Os tratados de extradição deverão ser agora reconsiderados, para impedir que os canibais do Eixo preparem desde já confortáveis "ninhos" de asilo em certos países neutros, na qualidade de "presos políticos" o que lhes permitiria viver confortavelmente até o fim de seus dias.

8.º — A Corte deverá designar um grupo de fiscais que funcionarão como peritos junto aos representantes dos diversos países que constituirão a Corte Criminal Internacional, bem como um grupo de defensores públicos.

O conceito americano...

(Conclusão da 1.ª página)

Oriental, incluindo a China e a Índia. Alguns dias há V.ª uma combinação de rotas aéreas e terrestres que uma essas vastas áreas e que se já acompanhada no resto do mundo por caminhos paralelos — marítimos, terrestres e aéreos. Quando a luta decidida das Nações Unidas tiver conquistado a paz da vitória, nenhuma potência poderá controlar esse coração do mundo do futuro. Talvez haja então uma "Junta Internacional de Controle das Estradas e Aerovias",

assegurando o acesso a todas as nações que se acham ansiosas por eliminar o medo do mundo e observar em suas relações os princípios da Nova Democracia.

Enquanto estiverem sendo construídos caminhos terrestres e aéreos internacionais através da América e da Ásia, envidar-se-ão muitos esforços para aumentar a eficiência da agricultura e aperfeiçoar a educação do bilhão e mais de pessoas atualmente tão afetadas pela miséria. Quando o padrão de vida dos povos for elevado, e paz do mundo será certa.



"Você se lembra do tempo em que eramos coelhos..."

O Reich corretor de casamentos

MÁGICA BIOLÓGICA — AGENTES DA S. S. TIRAM DUM FICHARIO NOMES DE MULHERES E HOMENS

NOVA YORK — abril — (Por via aérea) — Algum tempo antes de reabrir a guerra, um caricaturista fez a seguinte caricatura, a que deu o título de "Mágica Biológica". Num edifício enorme vêm-se agentes da S. S. tirando de um arquivo milhões e milhões de cartões em cada um dos quais se lê o nome de um homem ou uma mulher do Reich, em idade de se casar. Os cartões são de cores diferentes, de conformidade com os grupos de idades que representam, características especiais, fatores biológicos etc. Diante do edifício vê-se uma bicha enorme de homens e mulheres, todos com pedacinhos de papel na mão, nos quais são convidados a apresentarem-se para se casarem com o senhor XY ou a senhora YZ, conforme o caso, de conformidade com o decreto de casamentos do Fuhrer. Na outra extremidade do edifício vêm-se os pares sair do edifício, levando cada um dos conjuges na mão um impresso onde se acham registrados os deveres que têm de cumprir, lendo-se entre eles o número de filhos que o Reich espera que produzam. Esta caricatura, que na ocasião não era mais do que uma graça, é agora uma realidade. O Reich de Hitler está agora diligenciando estabelecer agências de matrimônio oficiais, sancionando desta maneira uma tendência que se tinha começado a desenvolver em diversas partes antes da guerra, se bem que em escala muito modesta. O último passo dado pelo governo é tentar arranjar casamentos — até custa a crer — para pessoas esterilizadas.

Antes da guerra, o auxílio financeiro do Estado tinha dado um certo resultado como estímulo de casamentos, mas não tinha atingido o nível que os chefes nazis esperavam. Os casamentos na Alemanha "anti-ga" aumentaram apenas de 640.000 em 1933 para 772.000 em 1939. Além disso, duas quintas partes dos casamentos chamados nazis, realizados em 1933 e 1934, não produziram filhos, e outro terço produziu apenas um filho por casal. Em primeiro lugar esse movimento ficou entreadado com o reabrir da guerra, e principalmente com a campanha da Rússia, e depois começou a diminuir muito. Himmler, chefe da Gestapo e um dos maiores peritos em questões raciais e biológicas, juntamente com o dr. Gross, chefe da "escritoria racial e biológica", tinha já começado a tomar certas providências para os seus homens da S. S. Fazia-se uma seleção muito bem feita, não só dos agentes mas também das moças que aspiravam a casamento com a gente da sua "elite". Por conseguinte, estabeleceram-se em todo o Reich escolas de casamento especiais, nas quais estas moças eram examinadas e ensinadas a tratar a futura população da Alemanha. Isto era, aparentemente, apenas uma medida preliminar no sentido de medidas em larga escala de política matrimonial nacional socialista.

Quando a luta na frente russa começou a custar hecatombes de vidas humanas, Hitler interveio de novo e apelou urgentemente para os homens e as mulheres alemãs, de puro sangue ariano pedindo-lhes que se comprometessem bem dos seus deveres para com a pátria e tentassem proporcionar uma boa geração futura. O Schwarte Korps, órgão da Gestapo, declarou que qualquer moça que se recuse a desempenhar a missão que dela se espera é tão traidora à pátria como o soldado que desertar. Homens da S. S.! Mostrem que a honra de cada um não fica satisfeita com a oferta da sua vida à pátria; antes de irem para a morte, todos devem dar uma vida nova à pátria. Ao mesmo tempo estão sendo enco-

rajadas as relações ilícitas e os nascimentos ilegítimos, tornando as baixas na frente oriental.

Os chamados "casamentos a distância", que antigamente eram apenas um privilégio dos homens, estão também agora sendo permitidos às mulheres. Mulheres em serviço ativo, enfermeiras, as chamadas moças da Billa e outras, podem agora casar-se fazendo uma declaração perante a autoridade competente, na ausência da outra parte ao contrato. Uma mulher pode mesmo casar com um homem que foi morto na frente de batalha, se as "circunstâncias indicarem" que havia toda atenção de casar. A imprensa alemã contém agora avisos insetos por moças, de casamentos feitos com soldados mortos na frente russa. Esta "dança da morte" nacional socialista parece estar gradualmente assumindo formas extraordinárias.

Há uma notícia de Leipzig referente ao próximo estabelecimento naquela cidade de uma agência de casamentos que vai ter o nome de "Agência de Casamentos Higiênicos para os Homens gravemente mutilados". Homens Cegos em resultado da Guerra e Outras Pessoas Cegas". A razão que dão as esboços oficiais para o estabelecimento desta Agência é a grande dificuldade que têm as pessoas interessadas, especialmente os cegos, em arranjar esposas convenientes. A condição principal é haver a certeza de que os filhos virão a ser perfeitos.

Estas curiosas providências podem muito bem servir para reduzir as ansiedades dos nazis no que diz respeito ao problema da população; porém a última organização estabelecida no Reich para o casamento de pessoas esterilizadas não pode dar lugar senão a dúvidas. O Ministro do Interior do Reich deu instruções às autoridades da Saúde para estabelecer uma Agência de Casamentos para pessoas esterilizadas. Esta agência arranjará casamentos para pessoas "cujos filhos não constituiriam um ativo à comunidade nacional", com a condição dos conjuges poderem levar uma vida regular de casados. No primeiro ano em que Hitler subiu ao poder foi tornada obrigatória a esterilização de pessoas em certos casos, calculan-

do-se que um milhão e meio de pessoas foi sujeito a esta operação sob a alçada do chamado "decreto da saúde". Em Hamburgo há já uma agência destas.

E é difícil imaginar se esta medida foi ditada pela piedade, pelo desejo de compensar essas pessoas pela

brutalidade com que a lei as tratou, ou pela inquietação com o descontentamento que deve causar a dita operação em pessoas cujo número vai já para milhões, ou mesmo por qualquer outro motivo. O que é certo, porém, é isto: Um sistema

que tenta limitar toda a vida, desde o nascimento até a morte, aos confines de uma estreita armadilha burocrática, governada por indivíduos moral e mentalmente inferiores, e completamente perversos, não é senão uma extraordinária manifestação de loucura.

Por toda parte semeou o nazismo a fome, a miséria e a dôr

Por SALVADOR MADARIAGA — Londres — O triunfo de Rommel em Tunísia, foi de curta duração e pelo mesmo caminho por onde avançou, teve de retroceder mais do que depressa. Na frente russa, parece ter se realizado um pouco a resistência alemã, em parte porque o degelo obrigou os russos a moderar a velocidade efetiva ou militar de seu avanço,

mas em parte também porque, à força de recuar, os alemães foram encurtando suas linhas de comunicações, se passo que os russos aumentavam as deles. Sabe-se bem disso que os russos têm que ante-datar, à moda russa, o caminho certo — Europeu que os alemães tinham introduzido a medida que avançavam. Nenhuma dessas coisas impediu os russos de continuar avançando, e manterem a iniciativa das operações em certos setores, como por exemplo no de KURSK; mas parece que noutros, que no de IOZOVAYA, tiveram que recuar ante o impeto da contra-pressão alemã. Tudo isto serviu para aliviar um pouco a depressão causada na Alemanha pelos desastres sofridos na frente russa. Surge cada vez mais claro o ressentimento contra Hitler por causa desses desastres; e as coisas já chegaram a um ponto tal que até mesmo o Volkischer Beobachter, o jornal do próprio Goebbels, estampou um artigo no qual, sem naturalmente dar o nome, aponta Hitler como responsável único pelas derrotas na frente oriental.

Em busca de desculpas para atenuar as cores da situação dizia o comentarista alemão, general Dietmar, que pelo menos os exércitos no norte tinham tido até agora mais sorte do que os do sul.

Nunca tinha dito isto. Os russos se decidiram a anunciar a ofensiva que o marechal Timoshenko, dirige na frente do lago Ilmen. Sabe-se que, quando os russos anunciam as suas operações, é que já têm segura uma safra de vitórias. Observa-se a cuidado com que o Alto Comando russo sempre combinou as suas operações. Agora que a relativa serenidade de clima facilita seus movimentos no sul, lança sua ofensiva nas terras mais duras do norte.

Quando o degelo chegar ao norte a primavera já terá secado, os solos hoje ategados da região do sul. Em vão há de querer o alemão um pouco de descanso. Para ele não há descanso na frente russa. Foi ele quem o quiz e está recebendo o que merece.

Hitler voltou a falar pela boca de ontem. Ha quem tenha feito misterio sobre a prolongada ausência do Fuhrer, que não comparece em pessoa perante os seus auditores de fanáticos remunerados, como por exemplo esse Reichstag de Deputados, tão desocupados quanto pagos, que só reúnem para aplaudir e que os alemães nas suas chacotas clamam a claque mais cara do mundo. Mas não é preciso recorrer a qualquer misterio para explicar a que está tão claro. Não é util nem agradável ao Fuhrer comparecer diante de um auditorio, ainda que constituído de incondicionais, quando só pode anunciar desastres e derrotas sendo que tais derrotas e desastres venham dar um dementido estrepitoso as suas promessas e profecias. O Fuhrer se sente diante de seu povo em atitude defensiva. Por instinto se abriga da indignação incipiente do povo enganado, sumindo-se na massa do exercito que luta na Rússia. Por isso, em sua ultima allocução, alude ás obrigações de seu comando as quais o retem entre os seus soldados. Maldição aos generais alemães, si apurasse que Hitler passou uns dias, meses, ou melhor ainda, anos, longe da frente. Mas a frente para Hitler não é perigo e sim segurança. Se viesse a Berlim ou a Munich, ressaltaria o contraste entre o Fuhrer perorando na cidade e os soldados derramando o seu sangue nas neves geladas da frente russa. Permanecendo no seu Quartel General e contrastando efetivo entre o seu alojamento macio e certo de conforto, esbate esse contraste aos olhos da população civil. Além do mais a favor da distância, confundindo-se com os seus soldados Hitler veste o manto de dor e de sacrificio, que ele proprio tocou com as suas mãos criminosas, e com ele se oculta e se protege das iras de seu povo incubo. O negocio é facil, como o de vigarista que aproveita o dinheiro do seu ponto de vigaria para subor-

nar o tribunal que absolve.

Nesta sua ultima allocução, e em torno dos ataques habituais contra banqueiros, comunistas e judeus com que estraga o paladar politico dos seus seguidores famintos, Hitler declarou clinicamente que a Alemanha, na situação, a que tinha chegado, não iria preocupar-se totalmente com as vidas dos estrangeiros. Essa confissão dupla — a da gravidade da situação a que a Alemanha chegou e a de sentido verdadeiro que os nazistas dão a sua flamejante Nova Ordem Europeia — reaparece esta semana em outras declarações dos homens notáveis do Nazismo. Assim por exemplo Franck, o opressor e tirano de Praga, no discurso com que amenizou a cerimonia para a mobilização de todas as forças da Nação contra o Bolchevismo, completou a declaração: "Ha pessoas incorrigíveis que interpretarão este discurso como um sinal de medo". O resto de sua fala foi, com efeito, uma odiosa cadeia de ameaças contra os que ouvem o radio estrangeiro, os que seguem o dr. Benes e os que escrevem nas paredes o numero fatidico: 1918 — ameaças cujas baixas bastaria para justificar a opinião dos que interpretassem o discurso do tirano nazista como uma prova a mais do medo que hoje domina os da sua linia. Esta cerimonia era uma das que lançaram a campanha geral de encadear toda a Europa á garga nazista. Não se trata apenas de mão de obra para substituir os operarios mobilizados. Trata-se também de forçar os Checos e Poloneses, Gregos e Holandeses, e outros Europeus, a vestir um uniforme e a trabalhar nas fortificações, trincheiras e vias de comunicações dos exercitos alemães nas frentes de batalha. Basta advertir que tamanha monstruosidade, condenada pelo direito dos povos, vem mais uma vez dar uma significação sarcástica ao pretexto hipocrita de que a Alemanha se socorreu, quando invadiu as Nações vizinhas, alegando que vinha protegê-las contra uma imaginaria invasão britânica. E a tal ponto chegaram as coisas que a invasão britânica, outro pretexto nazista para a sua traiçoeira intrusão, é hoje e som dorado e a ansia constante de todos os países europeus sob o tropel nazista.

Que o novo atropelo com que a Alemanha vitima a Europa, venha acrescentar um stoma aos já numerosos que indicam sua situação desesperada, isso é evidente. Mas o que é verdadeiramente aterrador para o futuro da Europa é a irresponsabilidade criminosa de loucos, com que esses nazistas preparam para Alemanha, gerações inteiras de excreção universa.

(Conclua na 2ª página)



Que temporal, rapazes!

(N. Y. Daily Mirror)

O PROBLEMA DO TRANSPORTE DE TROPAS PARA FAZER FACE À SEGUNDA FRENTE

MIL E DUZENTOS TRENS PARA CEM DIVISÕES

O ISOLAMENTO DE HITLER

ZURICH, abril — Por **Raoul Brandt**, Copyright da INTER-AMERICANA, para os Diários Associados. — (Por via aérea — O desembarque das tropas anglo-americanas na África do Norte obriga agora o alto comando alemão a concentrar grandes forças nos Balkans, na Itália e no sul da França.)

A remoção de uma parte das formações aéreas destinadas na frente russa para as zonas do Mediterrâneo é, naturalmente, questão de tempo. Tarefa mais árdua será deslocar grandes contingentes de tropas de leste para oeste.

A primeira pergunta a fazer-se é: quantas divisões poderiam os alemães distrair da frente oriental? Ficou desmunda a superstição de que a Alemanha deveria ser três vezes mais forte que o atacante; o atacante tem sempre a vantagem de escolher o lugar onde concentra sua força e aí poderá ser três vezes mais forte, sem dispor, entretanto, em conjunto, do triplo da força adversária. Isso se aplica também aos russos, com o que se reduzirá o número das forças alemãs, disponíveis, para serem removidas.

Os efetivos alemães concentrados a oeste são calculados atualmente de 25 a 40 divisões, compostas de soldados muito jovens ou muito velhos. Grande parte dessa tropa é constituída por batalhões ferroviários e de operários especializados na construção de fortificações, destacamentos de proteção e outras formações especiais. No momento, o estado maior alemão resolverá certamente mandar tropas da própria

Alemanha para oeste, afim de economizar transportes e debilitar o menos possível a frente oriental. Para isso dispõe da classe mais jovem que ainda está em período de treinamento e de feridos que obtiveram alta. Das frotas só se poderá tirar um número reduzido de operários. As tropas recém-adestradas não são, porém, divisões de grande valor combativo, nem mesmo quando existe certa percentagem de soldados veteranos.

Calcula-se que os exércitos destacados a leste se compõem de 250 a 300 divisões ou talvez um pouco mais, incluindo-se 40 divisões de tropas "elétricas". Pode-se admitir a possibilidade de que os alemães resolvam transportar para oeste umas 100 divisões, se julgarem que as restantes podem manter a frente defensiva a leste.

Como hoje as divisões compreendem efetivos menores do que no começo da guerra, o número de 100 divisões não será exagerado. Podemos fixar em 12.000 homens os efetivos de cada uma. Nas divisões encouraçadas o número é menor, mas em compensação deve-se levar em conta os Estados Maiores que ocupam muito espaço nos transportes.

Cem divisões seriam, portanto, 1.200.000 homens. Como o carro de passageiros, normal, tem capacidade para 80 pessoas e o vagão de carga, coberto, transporta 48, seria necessário mobilizar nada menos de 15.000 carros de passageiros e 25.000 vagões de carga.

Isso significaria a organização de 410 comboios de

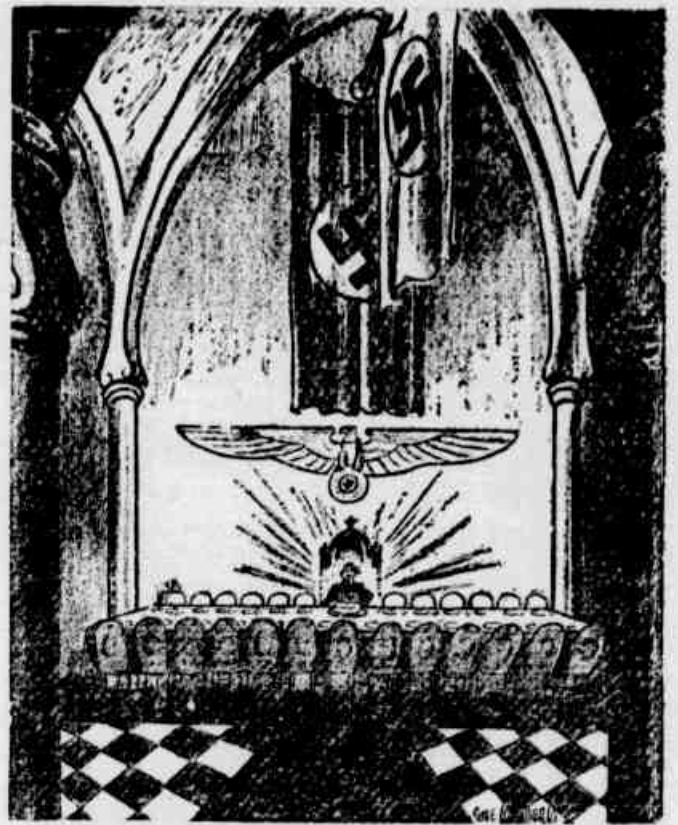
carga e 300 de passageiros. Pode-se recorrer a trens mistos. A isso é preciso acrescentar, pelo menos, 90.000 cavalos, ou sejam mais 250 trens, a seis cavalos por vagão. Desse total, cerca de 10.000 serão animais de sela e os outros pertencentes aos veículos, cujo número deve ser calculado à razão de um para cada dois cavalos.

Pode-se geralmente carregar dois veículos em um vagão de carga. Não será, portanto, exagerado admitir outros 40.000 vagões de carga, ou sejam 670 trens. Com esses 1.200 trens, em cifra redonda, não seria transportada senão a infantaria, sem seus canhões anti-tanks, sem apodadores e seus equipamentos, sem artilharia, sem tropas de comunicações e sem o vasto material de um exército.

Que significa a organização de 1.200 comboios? Se tudo correr bem, uma linha tronco pode ser percorrida por 40 trens diários em uma única direção. A velocidade média facilmente passará de 30 quilômetros, de modo que, sem outras paradas além das necessárias ao abastecimento, de carne e água, são necessários quatro dias para percorrer a distância aproximada de 3.000 quilômetros. Em algumas linhas a distância será ainda maior. Em teoria, 1.200 trens podem partir de um mesmo ponto, ao cabo de 25 dias, de modo que o último chegará à França ao fim de 29 dias. Naturalmente na prática, o transporte se efetuará por diversas linhas. Provavelmente, poderão ser utilizadas três. Por outro lado, o embarque se fará em diversas estações de carga.

Com isso, entretanto, não se terá realizado senão uma pequena parte da empresa. A artilharia e as tropas motorizadas encontram muito maiores dificuldades. A artilharia para oeste, o exército comandado por Rundstedt dispõe aproximadamente de 45.000 veículos e constava de sete ou oito divisões blindadas e um número ignorado de divisões de choque, ou sejam mais de 25 divisões ao todo. Admite-se, pois, que as três linhas de que dispõem os alemães estão, ocupadas pelo espaço de um mês no mínimo, calculando-se um tempo muito breve para o movimento dos três. Naturalmente, na estação de inverno, esse movimento encontra dificuldades. Durante muito tempo, estarão bloqueadas as linhas principais e o problema dos abastecimentos se agravará muito mais. Resta saber ainda se o número de locomotivas existentes será suficiente, dado que não pode ser paralizado o tráfego normal e o das linhas de frente. E muito provável também que a Real Força Aérea não abra oportunidade.

Este cálculo aproximado prova, entre de tudo, que não será possível uma concentração de surpresa do exército defensivo, no oeste, mesmo que se procure realizar os transportes da forma que temos visto chamar a atenção.



Hitler, num jantar com seus amigos e aliados.

(The New York Sun)

Poucos acontecimentos revelaram tão claramente quanto o último aniversário de Hitler as modificações que se têm efetuado em torno à sua pessoa neste quarto ano de guerra.

As que tudo indica, já se foram para sempre os dias em que o Führer, agitado, regressava a Berlim, vindo da frente depois da captura de algum país da Europa ou de alguma vitória temporária.

Falta então empenho em aparecer pessoalmente na capital, acolhendo os aplausos do exército, do povo e do partido. Diversas ocasiões serviam de pretexto para tanto: o "Erebe Dank Fest" (Dia de dar Graças), em que dezais de milhares de fazendeiros vinham agradecer ao Führer o direito que este lhes havia dado de cultivar as suas terras; "Marine Tag" (O Dia da Marinha) em que os marinheiros desfilavam pelas ruas de Kiel e de Hamburgo aos gritos de "Heil, Heil, Heil" saudando assim a sua gratidão pela honra de servir o país e o seu líder a quem as forças armadas deviam a sua completa reestruturação; "Partei Tag" (O Dia do Partido Nazista) quando centenas de milhares tomavam parte nas paradas de Nuremberg — paradas, estas, que duravam duas semanas — agradecendo o Führer pelo direito de envergarem as uniformes que vestiam; o dia de Tannenberg — em honra aos mortos da guerra — em que o povo dava graças a Hindenburg (através do Führer, claro está) por ter derrotado os russos na última guerra; "Heldengedenktage" (Dia dos Heróis) data em que todos os que se honravam de ter perdido um filho, um pai ou um marido pelo Führer se reuniam em Berlim afim de demonstrar-lhe eterna gratidão! Outras ocasiões ainda, de menor importância, como sejam o primeiro domingo de inverno dedicado ao Auxílio de Guerra, durante o qual Hitler e outros Chefes da terra super-alimentados como ele, vinham colocar donativos nas caixas de coleta para um povo grato, mas faminto, temerosa a propaganda nazista afirmar que ninguém passa fome no Reich; O Dia das Mães — em que as mulheres alemãs que tiveram seis ou oito filhos (legítimos ou não) vinham agradecer ao Führer a licença especial que lhe fora garantida de viajar de graça nos ônibus e bondes e obter duas semanas de férias durante a gravidez.

Estes e outros feriados serviam de pretexto ao Führer para acolher os Heils e os gritos de vitória, que eram como que os ecos de uma história coletiva.

Em 1943 — desde Stalingrado, Rostov, Leningrado, Lúbia, Tripoli, Tunis, Lubek, Stuttgart, Kiel, Colônia, Berlim, Essen, etc., etc., etc., deixou, a bem dizer, de aparecer em público.

Durante o seu aniversário — há umas poucas semanas — data esta que representava um grande acontecimento social — a Rádio Berlim transmitia a seguinte mensagem:

"O aniversário do Führer será celebrado na Alemanha sem festas oficiais. O Führer passará o dia no seu Quartel General cercado apenas pelos seus mais íntimos colaboradores. Numerosos diplomatas estão sendo em seus nomes, em Berlim, na lista de visitantes fornecida pela chancelaria do Reich".

Gravemente pronunciado apenas, pela passagem da data, umas poucas palavras são maior expressão.

Sic transit gloria mundi...



(Copyright da Inter-Americana para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

ADOLEFO — Que diabo de avião é esse, Goering?

GOERING — Bombardeiro de "mergulho", meu "Führer".